

Companhia Energética Sinop S.A.

**Informações contábeis
intermediárias em 30 de setembro
de 2021**

Avenida dos Flamboyants, 684 – Jardim Botânico – Sinop / MT – CEP 78.556-024
Fone: +55 (66) 3520-9500 // 0800 652 5009



Conteúdo

Comentário de desempenho da Companhia	3
Relatório dos auditores independentes sobre às informações contábeis intermediárias	15
Balancos patrimoniais	17
Demonstrações de resultados	18
Demonstrações de resultados abrangentes	19
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	21
Demonstrações do valor adicionado	22
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	23

Comentário de desempenho

Terceiro trimestre de 2021

Divulgado em 29 de outubro de 2021, em R\$ mil

Índice

Introdução.....	5
Destaques do Período	5
Indicadores Econômico-financeiros.....	8
Sobre a Sinop Energia	8
Desempenho Econômico-Financeiro.....	10
Implantação do Empreendimento e Ações Socioambientais	13
Declaração sobre Consultoria Prestada pelos Auditores Independentes.....	13
Declarações da Diretoria.....	14
Agradecimentos.....	14

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Introdução

A Companhia Energética Sinop S.A. (“Sinop Energia” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, anuncia hoje seu resultado referente ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

Além desse relatório, que atende os requerimentos estabelecidas pelo artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09 para o Relatório da Administração/Comentário de Desempenho, a Companhia também disponibiliza as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2021, acompanhadas do Relatório sobre a revisão das informações trimestrais – ITR dos Auditores Independentes. Os documentos supracitados estão à disposição para acesso público no *website* da área de Relações com Investidores da Sinop Energia, da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

As Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2021 são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações do Comentário de Desempenho estão apresentadas em milhares, ou, em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para maiores informações sobre o desempenho financeiro da Sinop Energia, além daquelas apresentadas a seguir, recomenda-se a leitura em conjunto com as notas explicativas que acompanham as Informações Contábeis Intermediárias que compreende o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2021, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, e as notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias.

Destques do Período

- **Cumprimento dos Contratos de Fornecimento de Energia:** Todos os contratos de fornecimento de energia, tanto do Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) quanto do Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), foram integralmente atendidos. O volume total comercializado no período somou 1.441.629 MWh, sendo 1.404.152 MWh no ACR e 37.477 MWh no ACL, (1.448.383 MWh, sendo 1.410.769 MWh no ACR e 37.614 MWh no ACL em 30 de setembro de 2020).
- **Resultado Operacional:** A Companhia apresentou EBITDA positivo no montante de R\$ 94.868 (R\$ 119.248, em 30 de setembro de 2020). O decréscimo no EBITDA ocorre devido ao aumento de compras de energia elétrica no período, realizadas para atendimento dos contratos de ACR e ACL, devido ao Índice de Disponibilidade (“ID”) e *Generation Scaling Factor* (“GSF”) da Companhia. Sendo o ID relacionado com as paradas para as obras envolvendo a parede anti-refluxo em 2020, e o GSF reflexo das variações hídricas.
- **Investimentos capex:** A Companhia adicionou em seus ativos imobilizados o montante de R\$ 33.991 (R\$ 47.801, em 30 de setembro de 2020), dos quais, R\$ 6.092 são provisões adicionadas referentes ao Programa “Projeto Peixes” a serem realizados até o ano de 2023.
- **Operação Comercial:** Após evento de percimento de peixes em agosto de 2020, e a parada para obras na parede anti-refluxo, o retorno operacional das Unidades Geradoras

da UHE Sinop ocorreu no início de janeiro de 2021, amparada por decisão judicial. Entre os meses de agosto e setembro de 2021 foram realizadas as atividades relacionadas à Parada Programada de Manutenção referente às 8.000h de funcionamento das Unidades Geradoras.

- **Aspectos relacionados ao COVID 19:** A Companhia destinou aproximadamente R\$ 1.819 em projetos associados ao combate e prevenção contra esta pandemia, oriundos dos recursos do BNDES aprovados em 13 de abril de 2020, dos quais já foram realizados R\$ 1.669 até 30 de setembro de 2021 (R\$ 1.001, durante o exercício de 2020). Após a campanha de vacinação de 100% (cem por cento) dos colaboradores próprios e terceirizados, no início do terceiro trimestre, a Companhia retornou com suas atividades totalmente presenciais, tomando as devidas medidas de limpeza, esterilização e sanitização de mobiliários e instalações prediais, além de realizar os acompanhamentos periódicos dos colaboradores e prestadores terceirizados, por meio de testes rápidos.
- **Barreira Elétrica para Repulsão de Peixes:** Em cumprimento ao acordo estabelecido na Ação Civil Pública, Processo nº 1000543-12.2019.4.01.3603 Juízo da Primeira Vara Federal – Subseção Judiciária de Sinop/MT, foi implantada a Barreira Elétrica para Repulsão de Peixes, como medida mitigatória para proteção a ictiofauna em jusante. Tal dispositivo foi implantado em fevereiro de 2021, iniciando seu funcionamento em 17 de fevereiro de 2021, tendo sido realizadas manutenções sucessivas no decorrer de maio de 2021 e uma revisão geral das estruturas e dos componentes elétricos no decorrer de setembro de 2021, estando tal dispositivo em operação plena. Valores realizados até 30 de setembro de 2021 R\$ 6.346 (R\$ 1.297, em 31 de dezembro de 2020).
- **Estações Telemétricas para Mensuração da Qualidade da Água em Tempo Real:** No período entre 20 de julho de 2021 e 24 de julho de 2021, foram concluídas as instalações de todas as Estações Telemétricas de sondas para mensuração da qualidade da água em tempo real. Foram instaladas três estações em jusante (S1, S3 e S4) com sondas em superfície, meio e fundo na coluna d'água e, três estações em montante, sendo a estação S2 com sondas em superfície, meio e fundo na coluna d'água e, estação S4 e S5 (Rio Roquete e Córrego Loanda) com sondas em superfície. No decorrer da instalação das sondas em jusante, problemas de alto fluxo e turbulência excessiva não permitiram a instalação integral da Estação S3, ficando apenas com a sonda de superfície. Assim, foi realizada a transferência da estrutura da Estação S3, em 27 de agosto de 2021, para a parede do Sistema Misto de Transposição de Peixes, à margem direita, em jusante, onde a estrutura completa fixada em tubulação específica, com 3 sondas, superfície, meio e fundo, passaram a operar e transmitir os dados da qualidade de água em tempo real. Da mesma forma a Estação S1 foi transferida devido às turbulências do fluxo de vertimento saindo da bacia de dissipação, provocando o arraste da estação flutuante para jusante com riscos de avarias. Assim, em 20 de outubro de 2021, foi transferida a estrutura da Estação S3 e fixada em tubulação específica no lado externo, na parede esquerda da bacia de dissipação, continuando a operar regularmente com mensuração em superfície, meio e fundo da coluna d'água. Valores realizados até 30 de setembro de 2021 R\$ 2.280 (R\$ 505, em 31 de dezembro de 2020).

Composição da Administração em 30 de setembro de 2021

Conselho de Administração

Membros Efetivos	Membros Suplentes
Astrogildo Fraguiglia Quental <i>Presidente do Conselho de Administração</i>	Gilberto Tannús Elias <i>Membro Suplente</i>
Adriano Soares da Costa <i>Membro Efetivo</i>	Edinaldo Pereira de Lima <i>Membro Suplente</i>
Emmanuel Charles Delfosse <i>Membro Efetivo</i>	Ricardo Barsotti <i>Membro Suplente</i>
Thierry Marc Rene Caillaud <i>Membro Efetivo</i>	Mariano Javier Gaio <i>Membro Suplente</i>

Conselho Fiscal

Membros Efetivos	Membros Suplentes
Sérgio Carvalho Aguiar <i>Presidente do Conselho Fiscal</i>	Carlos Alberto Rizzo Hoeller <i>Membro Suplente</i>
Gustavo Loureiro Chagas <i>Membro Efetivo</i>	Hugo Leonardo da Silva <i>Membro Suplente</i>
Jenner Guimarães do Rêgo <i>Membro Efetivo</i>	Danielle Jar Almeida de Brito <i>Membro Suplente</i>

Diretoria Estatutária

Membro da Diretoria Estatutária	Cargo
Ricardo Murilo Padilha de Araújo	Diretor Presidente / Diretor para Assuntos Industriais, de Meio Ambiente e Fundiários
Vera Lúcia Rett Carreira	Diretora Administrativa e Financeira e de Relações com Investidores
Alessandro Camilo da Silva	Contador – CRCMT 005078

Indicadores Econômico-financeiros – (9 meses)

Principais indicadores econômico-financeiros	Unidade	Variação			
		01/01/2021 a		01/01/2020 a	
		30/09/2021	30/09/2020	Absoluta	Em %
Energia Comercializada (ACR)	MWh	1.404.152	1.410.769	(6.617)	(0,5%)
Energia Comercializada (ACL)	MWh	37.477	37.615	(138)	(0,4%)
Receita líquida com venda de energia elétrica	R\$, mil	206.828	199.718	7.110	3,6%
Margem bruta	%	13,5%	28,1%	(14,6p.p.)	(51,7%)
(Prejuízo) do período	R\$, mil	(37.952)	(9.870)	(28.082)	(284,5%)
Margem líquida	%	(18,3%)	(4,9%)	(13,4p.p.)	(271,4%)

Indicadores Econômico-financeiros – (9 e 12 meses)

	Unidade	01/01/2021 a		01/01/2020 a	
		30/09/2021	31/12/2020		
Investimentos (capex)	R\$, mil	33.991	76.391	(42.400)	(55,5%)
Endividamento	R\$, mil	1.400.220	1.400.708	(488)	(0,0%)
BNDES	R\$, mil	1.115.416	1.138.514	(23.098)	(2,0%)
Debêntures	R\$, mil	284.804	262.194	22.610	8,6%
Dívida líquida ¹	R\$, mil	1.251.935	1.230.907	21.028	1,7%
Índice de capital próprio (ICP) ²	%	50,2%	50,9%	0,7p.p.	(1,4%)
Índice de liquidez corrente (ILC) ³	índice	2,6	2,8	(0,2)	(7,6%)
Número de empregados próprios ⁴	Quantidade	43	47	(4)	(8,5%)
Lucro (Prejuízo) por ação	R\$	(0,01699)	0,04729	(0,06428)	(135,9%)
Quantidade de ações ⁵	mil	2.234.136	2.234.136	-	-

1. A dívida líquida é equivalente ao Endividamento menos o saldo de Caixa e equivalentes e Aplicações financeiras com resgate imediato.
2. Índice de Capital Próprio (ICP): Patrimônio líquido / Ativo total
3. Índice de liquidez corrente (ILC): Ativo circulante / Passivo circulante
4. Posição no final do período
5. Média ponderada de ações ordinárias.

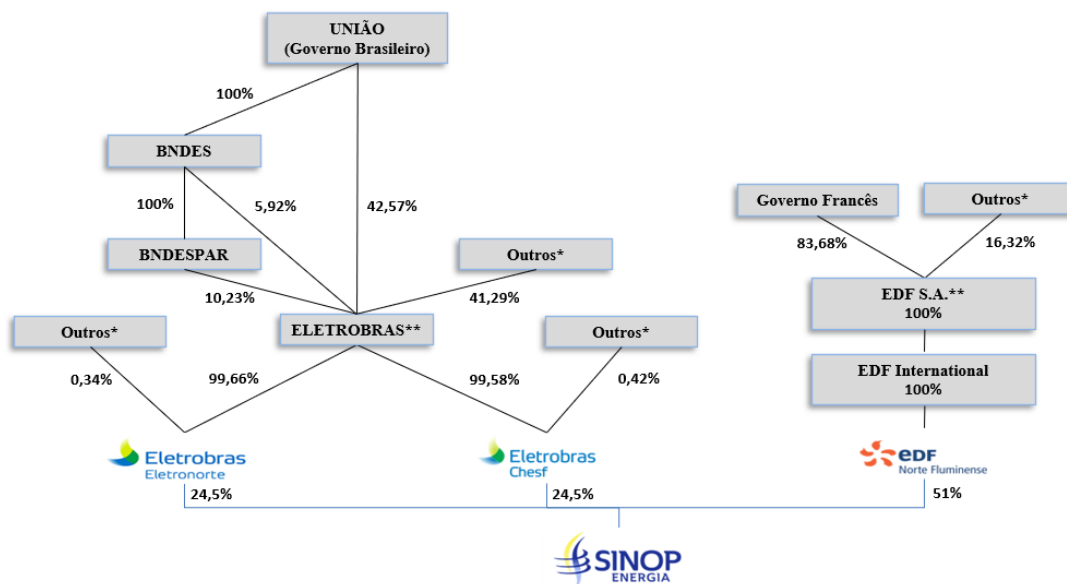
Sobre a Sinop Energia

Perfil Corporativo

Constituída em 2013, a Sinop Energia é uma sociedade de propósito específico e, portanto, tem como objeto social único, sendo a construção, manutenção e operação da Usina Hidrelétrica Sinop, incluindo a comercialização da energia gerada pela Usina. O Empreendimento é localizado no rio Teles Pires, nas divisas dos municípios de Cláudia (margem direita do rio) e Itaúba (margem esquerda do rio), estado de Mato Grosso. O projeto da UHE Sinop foi desenvolvido considerando o estudo de viabilidade da Usina de maneira que seus possíveis impactos sejam minimizados por uma série de programas socioambientais, constantes no Projeto Básico Ambiental.

O empreendimento conta com a longa e consolidada experiência de seus três acionistas, referências nacionais e internacionais no segmento de geração de energia: (a) Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A. (“EDFNF”) - membro do Grupo Electricité de France - EDF, com 51% de participação no capital social; (b) Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (“ELETRONORTE”), com 24,5%; e (c) Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A. (“CHESF”), também com 24,5%, sendo que a ELETRONORTE e CHESF são empresas controladas pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (“Eletrobras”).

Estrutura Societária da Sinop Energia (em 30 de setembro de 2021)



*Não há acionistas com 10% ou mais de participação.
** Listada em bolsa de valores.

No Brasil, os acionistas operam empreendimentos de geração a partir de fontes convencionais, como termelétricas e, ainda, fontes de geração renováveis, tais como usinas hidrelétricas, usinas eólicas e energia solar, dentre outras.

Em 29 de agosto de 2013, a Companhia venceu o Leilão nº 006/2013 da ANEEL e, subsequentemente, em 26 de fevereiro de 2014, celebrou o Contrato de Concessão nº 01/2014 com a União, representada pelo Ministério de Minas e Energia, cujo objeto é a definição das condições para a exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. De acordo com o estipulado no 1º Aditivo ao Contrato de Concessão, celebrado em 19 de outubro de 2018, o prazo da concessão foi prorrogado para 26 de janeiro de 2050.

Informações Operacionais

A Usina Hidrelétrica Sinop tem potência instalada de 401,88 MW, com reservatório formado com área de inundação de 342,82 km² em seu Nível de Água Máximo Normal e Área de Preservação Permanente de 114,52 km², abrangendo parcialmente as áreas de cinco municípios: Cláudia, Ipiranga do Norte, Itaúba, Sinop e Sorriso, todos situados no estado de Mato Grosso. A geração de energia elétrica pela UHE Sinop atende ao consumo de 1,6 milhão de pessoas, equivalente a 50% da população do estado de Mato Grosso.

A garantia física de energia da UHE Sinop foi fixada em 242,8 MW médios pelos termos da Portaria nº 2 emitida pela MME em 08 janeiro de 2018. A energia gerada pela UHE Sinop é comercializada de acordo com o quadro abaixo, sendo que 91,2% da Garantia Física está contratada:

Destinação da Energia Gerada pela UHE Sinop

Categoria/Mercado	Período Contratual de Suprimento	Sinal	Volume de Energia (MWmédios)
-------------------	----------------------------------	-------	------------------------------

Garantia Física	Não aplicável	+	242,8
Ambiente de Contratação Regulada (A-5; 2013) <i>Contraparte: 34 Clientes Terceiros</i>	01/12/18 - 30/11/48	-	215,8
Ambiente de Contratação Livre <i>Contraparte: CHESF (acionista)</i>	01/01/19 - 31/12/47	-	2,86
Ambiente de Contratação Livre <i>Contraparte: ELETRONORTE (acionista)</i>	01/01/19 - 31/12/47	-	2,86
Energia Descontratada	Não aplicável	=	21,28

Valores Mobiliários da Companhia

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, o valor total de capital social integralizado é de R\$ 2.234.136, que compreendem 2.234.136.000 (dois bilhões, duzentos e trinta e quatro milhões, cento e trinta e seis mil) ações ordinárias nominativas (“Ações ON”) sem valor nominal. Para maiores detalhes, consultar Nota Explicativa nº 15.

Desempenho Econômico-Financeiro

EBITDA¹

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou o EBITDA positivo de R\$ 94.868 (R\$ 119.248, em 30 de setembro de 2020).

O quadro abaixo, apresenta a conciliação entre o prejuízo no período e o EBITDA e o EBITDA ajustado:

	3T21	3T20
(Prejuízo) no período	(37.952)	(9.870)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(22.510)	(5.098)
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	95.172	83.440
Depreciação e amortização	76.255	72.385
(Reversão) provisões para redução ao valor recuperável - <i>Impairment</i> – Nota explicativa 8.a	(16.097)	(21.609)
EBITDA	94.868	119.248
Receita operacional líquida	206.828	199.769
Margem EBITDA Ajustado (%)	45,9%	59,7%

Custos com geração de energia elétrica

Os custos com geração de energia elétrica apresentaram um aumento de 24,4% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 comparados com o mesmo período do ano anterior. Na rubrica “Energia elétrica comprada para revenda” apresentou um aumento de 411,9% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 comparada com o mesmo período do ano anterior, referente a aquisição(i) de 187.422 Mwh ao preço unitário médio de R\$ 184,41 (84.636 Mwh ao preço unitário médio de R\$ 79,78, em 30 de setembro de 2020).

- (i) A Companhia está comprando energia elétrica pelos motivos de: (i.a) Degradação do Fator de Disponibilidade (FID), devido as paradas de máquinas ocorridas em 2020; e (i.b) Redução do valor do GST, devidos as variações/restrições hidrológicas no país.

Se desconsiderar a rubrica “Energia elétrica comprada para revenda”, em 30 de setembro de 2021 e 2020, o aumento representa 5,3%, com o maior impacto percentual no grupo de contas de serviços de terceiros (a).

3T21	3T20	Var %
------	------	-------

¹ O EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como também sobre a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

Depreciações e amortizações	(69.154)	(72.172)	(4,2%)
Energia elétrica comprada para revenda	(34.562)	(6.752)	411,9%
Encargos de uso do sistema de transmissão – EUST	(32.534)	(30.170)	7,8%
Seguro de risco hidrológico	(18.239)	(17.526)	4,1%
Serviços de terceiros (a)	(16.089)	(10.534)	52,7%
Pessoal, encargos e benefícios (b)	(4.942)	(3.980)	24,2%
Outros	(2.022)	(1.374)	47,2%
Materiais	(1.264)	(1.165)	8,5%
Passagens e hospedagens	(1)	(9)	(88,9%)
Total	(178.807)	(143.682)	24,4%

Serviços de terceiros (a)

Os custos com os serviços de terceiros apresentaram um aumento de 52,7% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 comparados com o mesmo período do ano anterior, representados significativamente em percentual pelas rubricas “Assessoria e consultoria de O&M”, “Programas ambientais - Opex”.

Na rubrica de “Assessoria e consultoria de O&M” fora contabilizado R\$ 3.255 referente a representação de contencioso judicial.

Na rubrica de “Programas ambientais – OPEX”, fora reconhecido os gastos com STP (Sistema de Transposição de Peixes) demandadas pela SEMA a partir de janeiro de 2021.

A rubrica “Compartilhamento de infraestrutura” a partir de janeiro de 2021, fora transferida para a rubrica “Encargos de Uso do Sistema de Transmissão – EUST”.

	3T21	3T20	Var %
Assessoria e consultoria de O&M	(11.046)	(6.694)	65,0%
Programas ambientais – OPEX	(3.186)	(2.440)	30,6%
Telefonia, internet, água e energia elétrica	(907)	(489)	85,5%
Monitoramento e vigilância	(766)	(444)	72,5%
Transportes	(96)	(105)	(8,6%)
Outros	(88)	(23)	282,6
Compartilhamento de infraestrutura	-	(339)	(100,0%)
Total	(16.089)	(10.534)	52,7%

Custos com pessoal, encargos e benefícios (b)

Os custos com remuneração de pessoal, encargos e benefícios apresentaram um aumento de 81,8% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 comparados com o mesmo período do ano anterior. O número de funcionários em 30 de setembro de 2021 foi de 19, comparado com 36 funcionários na mesma data do ano anterior.

A variação da rubrica de “Encargos trabalhistas” são impactos dos encargos sobre rescisões do período.

	3T21	3T20	Var %
Remuneração de empregados	(2.602)	(2.009)	29,5%
Encargos trabalhistas	(1.785)	(475)	275,8%
Benefícios a empregados	(555)	(234)	137,2
Total	(4.942)	(2.718)	81,8%

Despesas gerais e administrativas

Os gastos deste grupo de contas apresentaram uma redução de 15,20% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 comparados com o mesmo período do ano anterior, representadas principalmente pelas rubricas de “Litígios trabalhistas e Cíveis”, “Arrendamentos e aluguéis” e “Serviços de terceiros”.

	3T21	3T20	Var %
Pessoal, encargos e benefícios (c)	(4.684)	(4.804)	(2,5%)

Serviços de terceiros (d)	(4.274)	(4.729)	(9,6%)
Outros	(296)	(446)	(33,6%)
Arrendamentos e aluguéis	(287)	(652)	(56,0%)
Depreciações e amortizações	(204)	(213)	(4,2%)
Materiais	(148)	(146)	1,4%
Passagens e hospedagens	(64)	(100)	(36,0%)
Litígios trabalhistas	415	(157)	(364,3%)
Total	(9.542)	(11.247)	(15,2%)

Despesas com pessoal, encargos e benefícios (c)

As despesas com remuneração de pessoal, encargos e benefícios apresentaram uma redução de 2,5% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 comparadas com o mesmo período do ano anterior; o número de funcionários em 30 de setembro de 2021 foi de 18, comparado com 14 funcionários na mesma data do ano anterior.

	3T21	3T20	Var %
Remuneração de empregados	(2.176)	(2.461)	(11,6%)
Encargos trabalhistas	(1.294)	(1.072)	20,7%
Benefícios a empregados	(1.214)	(1.271)	(4,5%)
Total	(4.684)	(4.804)	(2,5%)

Serviços de terceiros administrativos e gerais (d)

Os gastos deste grupo de contas apresentaram redução de 9,6% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 comparadas com o mesmo período do ano anterior, representados significativamente pelas rubricas “Manutenção e instalação de equipamentos e sistema ERP” e “Outros”, respectivamente.

	3T21	3T20	Var %
Consultorias, honorários advocatícios e contábeis	(3.525)	(3.629)	(2,9%)
Manutenção e instalação de equipamentos e sistema ERP	(262)	(431)	(39,2%)
Telefonia, internet, água e energia elétrica	(185)	(241)	(23,2%)
Outros	(126)	(201)	(37,3%)
Monitoramento e vigilância	(140)	(182)	(23,1%)
Transportes	(36)	(45)	(20,2%)
Total	(4.274)	(4.729)	(9,6%)

Endividamento Líquido e Indicadores de Alavancagem e Liquidez

Evolução dos principais indicadores de alavancagem e liquidez no período.

	30/09/2021	31/12/2020
Financiamento BNDES¹	1.115.416	1.138.514
Circulante	34.030	33.136
Não Circulante	1.081.386	1.105.378
Debêntures¹	284.804	262.194
Circulante	8.229	3.540
Não Circulante	276.575	258.654
Endividamento bruto	1.400.220	1.400.708
(-) Caixa e equivalentes de caixa ²	148.285	169.801
Endividamento líquido	1.251.935	1.230.907
Patrimônio líquido	1.541.786	1.579.720
Grau de alavancagem³	44,8%	43,8%
Patrimônio líquido	1.541.768	1.579.720
Ativo total	3.071.454	3.101.863
Índice de capital próprio⁴	0,502	0,509
Ativo circulante	218.394	241.595
Passivo circulante	83.381	85.202
Índice de liquidez corrente⁵	2,6	2,8

1) O valor apresentado acima e no balanço patrimonial foi contabilizado de acordo com CPC 20.

2) As aplicações financeiras são resgatáveis em qualquer momento sem redução do valor pactuado.

- 3) Endividamento líquido / (Endividamento líquido + Patrimônio líquido)
- 4) Patrimônio líquido / Ativo total
- 5) Ativo circulante / Passivo circulante

Implantação do Empreendimento e Ações Socioambientais

A UHE Sinop permaneceu o período de referência em pleno funcionamento, desde a retomada da operação em 05 de janeiro de 2021, após decisão judicial que deferiu a concessão de efeitos suspensivos ao agravo de instrumento impetrado pela Companhia, até a reapreciação do provimento jurisdicional de urgência, autorizando a retomada das operações da UHE Sinop em caráter liminar. Ainda, foi dado continuidade às tratativas com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT), objetivando a resolução administrativa associada à Operação da UHE Sinop.

No período, entre os meses de agosto e setembro de 2021 foram realizadas as atividades relacionadas à Parada Programada de Manutenção referente às 8.000h de funcionamento das Unidades Geradoras.

No que se refere às ações socioambientais, a Companhia deu continuidade à execução dos programas ambientais estabelecidos no processo de licenciamento ambiental para a Etapa de Operação da UHE Sinop, em conformidade com o cronograma definido junto à SEMA/MT.

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 23 de abril de 2021, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 e os relatórios de sobre as Informações Contábeis Intermediárias contemplando os balanços patrimoniais em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2021. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Sinop Energia.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“ICVM 480”), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 setembro de 2021, respectivamente, e com a conclusão expressa no Relatório Especial de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.

Agradecimentos

Encerrando mais um período de realizações, a Cia Energética Sinop S/A refirma o seu compromisso com a preservação do meio ambiente e da biodiversidade. Finalizamos a implantação de equipamentos de alta tecnologia, tais como: Barreira Eletromagnética de Repulsão de Peixes, e Sondas Telemétricas de Qualidade de Água, os quais nos possibilitam seguir com nossos rígidos protocolos de Operação, Segurança e Conservação da Ictiofauna.

Destacamos, ainda, o expressivo apoio de nossos Acionistas, e respectivos Comitês Técnicos, que nos possibilitam o acesso ao conhecimento, acelerando processos de aprendizado, gerando maior eficiência em nossa Operação e Gestão.

Seguimos firmes, executando os compromissos assumidos com a comunidade, poder público, credores e acionistas. Trabalhamos com segurança, preservando do patrimônio da Sinop Energia, agradecemos o apoio e a confiança.

Diretoria da Sinop Energia



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Passeio das Castanheiras, 431 - Salas 407 a 411
Condomínio Tríade - Torre Nova York - Parque Faber Castell
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708 - CEP 13560-970 - São Carlos/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 2106-6700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselho de Administração e aos Diretores da
Companhia Energética Sinop S.A.
Sinop - MT

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética Sinop S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Carlos-SP, 29 de outubro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

Companhia Energética Sinop S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2021	31/12/2020		Nota	30/09/2021	31/12/2020
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	148.285	169.801	Fornecedores	10	26.645	29.689
Contas a receber	4	34.494	34.998	Tributos e contribuições a recolher		3.193	3.395
Estoques		8.217	7.682	Obrigações trabalhistas		1.942	1.384
Tributos e contribuições a recuperar	5	24.510	25.660	Obrigações setoriais		929	406
Adiantamentos		2.243	3.065	Financiamento BNDES	11	34.030	33.136
Despesas antecipadas		645	389	Debêntures	12	8.229	3.540
				Uso do bem público		1.951	2.260
Total do ativo circulante		218.394	241.595	Provisões sócioambientais	13	6.411	11.362
				Outros passivos circulantes		51	30
Não circulante				Total do passivo circulante		83.381	85.202
Outro ativos		1.775	537	Não Circulante			
Depósitos judiciais		262	-	Financiamento BNDES	11	1.081.386	1.105.378
Tributos e contribuições a recuperar	5	12.904	18.536	Debêntures	12	276.575	258.654
Fundos vinculados	6	71.885	77.373	Obrigações setoriais		2.756	2.202
Ativo fiscal diferido	7	353.981	331.471	Uso do bem público		34.203	27.616
				Provisões sócioambientais	13	51.087	42.567
Total do realizável a longo prazo		440.807	427.917	Provisões para contingências	14	298	524
				Total do passivo não circulante		1.446.305	1.436.941
Imobilizado	8	2.376.209	2.402.584	Patrimônio Líquido			
Intangível	9	36.044	29.767	Capital social	15	2.234.136	2.234.136
				Prejuízos acumulados		(692.368)	(654.416)
Total do ativo não circulante		2.853.060	2.860.268	Total do patrimônio líquido		1.541.768	1.579.720
				Total do passivo		1.529.686	1.522.143
Total do ativo		3.071.454	3.101.863	Total do passivo e do patrimônio líquido		3.071.454	3.101.863

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias

Companhia Energética Sinop S.A.**Demonstração do resultado****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de Reais)**

	Nota	de 01/07/2021 a 30/09/2021 3 meses	de 01/07/2020 a 30/09/2020 3 meses	de 01/09/2021 a 30/09/2021 9 meses	de 01/09/2020 a 30/09/2020 9 meses
Receita de vendas					
Receita líquida com venda de energia elétrica	16	70.715	66.892	206.828	199.718
Outras receitas		63	19	134	51
Custos com energia elétrica					
Energia elétrica comprada para revenda	17	(20.427)	(10.014)	(52.801)	(24.278)
Encargos de uso do sistema de transmissão	18	(11.701)	(10.291)	(32.534)	(30.170)
Outros custos com geração de energia elétrica	19	(31.268)	(32.495)	(93.472)	(89.234)
Lucro bruto		7.382	14.111	28.155	56.087
Despesas gerais administrativas	20	(2.978)	(3.334)	(9.542)	(11.247)
Reversão para redução ao valor recuperável - <i>Impairment</i>	8	5.326	7.203	16.097	21.609
Reversão para perdas estimadas		-	-	-	2.023
Resultado antes do resultado financeiro		9.730	17.980	34.710	68.472
Receitas financeiras	21	2.340	1.103	4.812	4.971
Despesas financeiras	21	(38.684)	(29.542)	(99.984)	(88.411)
Resultado financeiro	21	(36.344)	(28.439)	(95.172)	(83.440)
Resultado antes dos impostos		(26.614)	(10.459)	(60.462)	(14.968)
Contribuição social diferida	7	2.401	957	5.954	1.345
Imposto de renda diferido	7	6.676	2.665	16.556	3.753
Prejuízo do período		(17.537)	(6.837)	(37.952)	(9.870)
Prejuízo básico/diluído por ação - R\$		(0,00785)	(0,00306)	(0,01699)	(0,00442)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	de 01/07/2021 a 30/09/2021 3 meses	de 01/07/2020 a 30/09/2020 3 meses	de 01/09/2021 a 30/09/2021 9 meses	de 01/09/2020 a 30/09/2020 9 meses
Prejuízo do período	(17.537)	(6.837)	(37.952)	(9.870)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	<u>(17.537)</u>	<u>(6.837)</u>	<u>(37.952)</u>	<u>(9.870)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019		<u>2.234.136</u>	<u>(760.063)</u>	<u>1.474.073</u>
Prejuízo do período		<u>-</u>	<u>(9.870)</u>	<u>(9.870)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	15	<u><u>2.234.136</u></u>	<u><u>(769.933)</u></u>	<u><u>1.464.203</u></u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020		<u>2.234.136</u>	<u>(654.416)</u>	<u>1.579.720</u>
Prejuízo do período		<u>-</u>	<u>(37.952)</u>	<u>(37.952)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2021	15	<u><u>2.234.136</u></u>	<u><u>(692.368)</u></u>	<u><u>1.541.768</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2021	30/09/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período antes dos impostos		(60.462)	(14.968)
Encargos da dívida		99.041	86.244
Provisões (venda de energia, rendimentos de aplicações financeiras e contingências passivas)		(16.323)	(21.713)
Depreciação e amortização		76.255	72.385
		98.511	121.948
Variações no ativo			
Adiantamentos		822	(127)
Tributos e contribuições a recuperar		6.782	11.378
Títulos e créditos a receber		504	(1.481)
Despesas antecipadas		(256)	380
Estoques		(535)	(3.565)
Outro ativos		(1.238)	-
Depósitos judiciais		(262)	-
		5.817	6.585
Variações no passivo			
Fornecedores		(12.220)	(7.635)
Tributos e contribuições a recolher		(202)	4.601
Obrigações trabalhistas		558	687
Encargos setoriais		1.077	837
Uso do bem público		(1.694)	(1.624)
Outros passivos		21	(38)
		(12.460)	(3.172)
Juros pagos na liquidação da dívida com o BNDES	11	(62.091)	(28.932)
Juros pagos na liquidação da dívida com as Debêntures	11	(10.753)	(9.878)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		19.024	86.551
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adição de imobilizado	26	(19.322)	(43.971)
Adição de intangível	9	(21)	-
Depósitos vinculados		5.488	86.814
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento		(13.855)	42.843
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação financiamento - BNDES	11	1.278	1.637
Liquidação da dívida com o BNDES (principal)	11	(25.271)	(9.321)
Liquidação da dívida com as Debêntures (principal)	11	(2.692)	(671)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(26.685)	(8.355)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(21.516)	121.039
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		169.801	85.459
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		148.285	206.498
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(21.516)	121.039

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias

-

-

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstração do valor adicionado
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020
1 – Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	237.159	228.628
Outras receitas	134	51
	237.293	228.679
2 - Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(118.723)	(77.182)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.655)	(5.412)
Perda/Recuperação de valores ativos	16.097	23.631
Outras (Contingências trabalhistas)	416	(158)
	(106.865)	(59.121)
3 - Valor adicionado bruto	130.428	169.558
4 - Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(76.255)	(72.385)
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade	54.173	97.173
6 - Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.812	4.971
	4.812	4.971
7 - Valor adicionado total	58.985	102.144
8 - Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	7.316	6.947
Benefícios	1.875	1.504
FGTS	435	333
	9.626	8.784
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(12.965)	14.160
Estaduais	5	6
	(12.960)	14.166
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	99.984	88.411
Aluguéis	287	653
	100.271	89.064
Remuneração de capitais próprios		
Resultado do período	(37.952)	(9.870)
	(37.952)	(9.870)
Valor adicionado total	58.985	102.144

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

A Companhia Energética Sinop S.A. (“Companhia” ou “Sinop Energia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital aberto, categoria “B”, constituída em 28 de outubro de 2013. Em 11 de dezembro de 2014, a Companhia teve seu controle acionário alterado, com o ingresso da Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A. O controle é exercido de forma compartilhada nos termos do Acordo de Acionista (Acordo), do qual todos os acionistas fazem parte (Nota Explicativa nº 15), respeitando os termos do art. 118 da Lei nº 6.404/76.

A Sinop Energia tem como objeto social único e exclusivo a construção, implantação, operação, manutenção e comercialização da energia gerada pela Usina Hidrelétrica Sinop (“UHE” ou “UHE Sinop” ou “Usina” ou “Empreendimento”), sendo-lhe vedado participar do capital de qualquer outra sociedade. A sede da Companhia localiza-se na Cidade de Sinop, no Estado de Mato Grosso, no Jardim Botânico, Av. dos Flamboyants, 684, e a Usina está implantada no rio Teles Pires, estado de Mato Grosso, com potência instalada de 401,88 MW e reservatório com área de inundação de 342,82 km² em seu Nível de Água (NA) Máximo Normal (302,00 metros) e Área de Preservação Permanente (APP) de 114,52 km², abrangendo parcialmente as áreas de cinco municípios – Cláudia, Ipiranga do Norte, Itaúba, Sinop e Sorriso, no estado de Mato Grosso. O eixo da barragem situa-se entre os municípios de Cláudia e Itaúba, no Estado de Mato Grosso.

A Sinop Energia observa as normas específicas para os geradores de energia estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL ou Agência Reguladora) e pelo Ministério de Minas e Energia (MME ou Poder Concedente) e cabe ao Governo Federal, através da atuação da Agência Reguladora e do Poder Concedente, regular e fiscalizar as atividades da Companhia. A concessão para a operação e a implantação do Empreendimento foi estabelecida a partir do Leilão nº 006/2013 da ANEEL, realizado em 29 de agosto de 2013. Subsequentemente, em 26 de fevereiro de 2014, a Companhia celebrou Contrato de Concessão nº 01/2014 com a União através do Ministério de Minas e Energia para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo o prazo é de 35 anos, a partir da assinatura do referido contrato, tendo em vista a sua condição de produtor independente de energia elétrica.

Após conclusão do enchimento, a Sinop Energia realizou as tratativas com o órgão ambiental, sendo que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT) emitiu, em 28 de junho de 2019, o Ofício nº 145163/SUIMIS/2019 aprovando a realização dos primeiros testes de forma assistida. Da mesma forma, a ANEEL emitiu os Despachos nº 1829 e 1960 e autorizou o início da operação em teste das Unidades Geradoras UG2 e UG1, respectivamente. Assim, no dia 11 de agosto de 2019 foi realizado o 1º sincronismo da UG2. No dia 20 de agosto de 2019, a SEMA/MT emitiu a Licença de Operação nº 320138/2019, fundamentada no Parecer Técnico nº 128346/CLEIA/SUIMIS/2019, com validade até 18 de agosto 2024. Após a conclusão dos testes de comissionamento eletromecânico e emissão da Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede (DAPR/D) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para a UG2 no dia 12 de setembro de 2019, a ANEEL emitiu o Despacho nº 2561 em 16 de setembro de 2019, o qual liberou a unidade geradora UG2 para início da operação comercial. Assim, o início da geração comercial da UG2 ocorreu em 17 de setembro de 2019.

Para a UG1, o ONS emitiu a DAPR/P em 14 de outubro de 2019 e, posteriormente, em 17 de outubro de 2019, a ANEEL emitiu o Despacho nº 2.854, o qual liberou a unidade geradora UG1 para início da operação comercial. Assim, o início da geração comercial da UG1 da UHE Sinop ocorreu em 18 de outubro de 2019.

Aspectos relacionados ao COVID-19

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. Os governos, nos cinco continentes, passaram a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus e estimulando financeiramente seus mercados internos, afim de superar os danos que uma potencial recessão possa provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

b) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

Com o objetivo de contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade, a Companhia destinará aproximadamente R\$ 1.819 em projetos associados a prevenção e combate do novo Coronavírus (COVID-19), oriundos de recursos do BNDES, Subcrédito “D”, aprovados em 13 de abril de 2020. A Companhia já realizou R\$ 1.669, até 30 de setembro de 2021 (R\$ 1.001, durante o exercício de 2020) no combate a esta pandemia.

c) Impacto nas informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2021, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e sensibilizou suas premissas para possíveis cenários de:

- (i) desempenho da demanda de energia elétrica no mercado regulado; e
- (ii) nos níveis de inadimplência das Companhias reguladas.

Conforme análise da Administração, os possíveis impactos do COVID-19 para os primeiros nove meses de 2021 foram baseados nas melhores estimativas da Administração a partir da declaração do estado de calamidade pública pelo Governo Federal e, conforme análises da Administração, para o setor de geração de energia ainda não existem impactos relevantes. Esses eventos poderão afetar temporariamente o resultado do negócio em 2021, porém, caso isto ocorra, haverá gradualmente um retorno previsível ao normal, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos. Até a data de emissão deste relatório não foi identificado impactos materiais para a Companhia.

d) Medidas adotada pela Companhia

A Companhia além de realizar os acompanhamentos periódicos dos colaboradores, por meio de testes rápidos, implementou as rotinas massivas de limpeza, esterilização e sanitização de mobiliários e instalações prediais, também adotou o sistema de teletrabalho (*home office*) e horários flexíveis para mais de 90% (noventa por cento) dos colaboradores com funções administrativas, durante o primeiro semestre de 2021. Após a campanha de vacinação de 100% (cem por cento) dos colaboradores próprios e terceirizados, no início do terceiro trimestre, a Companhia retornou com suas atividades totalmente presenciais.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, e devem ser lidas em conjunto com tais documentações. As informações das notas explicativas que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2020 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivo, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de outubro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e estas informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2021	31/12/2020
Fundo fixo de caixa	2	2
Conta corrente:		
- Banco Bradesco S.A.	50	443
- Banco Itaú Unibanco S.A.	24	37
- Banco ABC S.A.	1	1
Aplicações financeiras:		
- Banco do Brasil S.A. (i)	148.208	169.318
	148.285	169.801
(i) CDB do Banco do Brasil com taxa de remuneração realizada no período findo em 30 de setembro de 2021 de 96% do CDI (idêntico em 31 de dezembro de 2020).		

O caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e depósitos bancários à vista e são utilizados para pagamento das obrigações de curto prazo da Companhia e não possuem restrição de uso.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 23.

4 Contas a receber

	Vincendos	30/09/2021 Vencidos até 30 dias	Total	31/12/2020
Contas a receber de clientes (i)	33.648	2	33.650	34.202
Partes relacionadas (ii)	844	-	844	796
	34.492	2	34.494	34.998

- (i) Referem-se, substancialmente:
- (a) Vendas a prazo de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) R\$ 33.648 (R\$ 34.200, em 31 de dezembro de 2020);
 - (b) outras contas a receber de R\$ 2 (R\$ 2, em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Venda de energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL) à partes relacionadas R\$ 844 (R\$ 796, em 31 de dezembro de 2020). Nota explicativa nº 22.

5 Tributos e contribuições a recuperar

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a recuperar (i)	20.138	21.106
Programa de Integração Social (PIS) a recuperar (i)	4.372	4.554
	24.510	25.660
Não circulante		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a recuperar (i)	2.272	7.558
Programa de Integração Social (PIS) a recuperar (i)	460	1.670
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras (ii)	9.805	8.945
Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre prestações de Serviços (ICMS) antecipado	345	345
Imposto de Renda a recuperar	22	18
	12.704	18.536

12.904	18.536
37.414	44.196

- (i) A Companhia, nos termos do art. 3º da Lei nº 10.833/03, credita-se do PIS e da COFINS não cumulativos referentes aos serviços prestados na área de meio ambiente (nas atividades da área de engenharia não há créditos de PIS e COFINS em função do benefício do REIDI que determina a isenção de tais tributos sobre os valores dos materiais e serviços contratados, até 31 de outubro de 2019), faturas de energia elétrica, locações e depreciação acumulada. Adicionalmente, a Companhia possui expectativa de gerar R\$ 31.122 de PIS e COFINS a pagar, de acordo com a projeção de faturamento para os próximos 12 (doze) meses, atrelado a sua capacidade de produção de MWm 221,52 e MWh 1.940.737.
- (ii) Saldo de Imposto de Renda sobre os valores resgatados das aplicações financeiras referentes aos aportes dos acionistas, recursos obtidos junto ao BNDES, recursos obtidos com a segunda emissão de debêntures e das operações comerciais.

6 Fundos vinculados

	30/09/2021	31/12/2020
(i) Referentes aos empréstimos BNDES		
Conta reserva	31.262	30.629
Conta centralizadora	12.303	9.674
	43.565	40.303
(ii) Referentes às debêntures		
Conta reserva	11.465	13.190
Reserva adicional	11.465	13.190
Conta de pagamento	5.390	10.690
	28.320	37.069
	71.885	77.373

(i) Referentes aos empréstimos BNDES.

Na conta centralizadora, cuja movimentação é realizada exclusivamente pelo banco administrador (Bradesco), são depositados todos os recursos provenientes dos direitos cedidos previstos no contrato de financiamento com o BNDES, sendo que esses direitos são compartilhados com os detentores das debêntures da segunda emissão da Companhia.

Conta reserva

A conta reserva do financiamento deve ser composta por 3 (três) vezes o valor das prestações mensais de amortização vincenda do serviço da dívida a partir de 15 de julho de 2018 e será mantida até o final da liquidação de todas as obrigações assumidas, conforme estabelecido no Contrato de Financiamento com o BNDES, Cláusula Décima, “Garantias da Operação, item II - Cessão Fiduciária dos Direitos Emergentes da Concessão e dos Direitos Creditórios”.

Conta reserva adicional (*)

A conta reserva adicional é composta por 9 (nove) vezes o valor das prestações mensais de amortização vincenda do serviço da dívida até 15 de julho de 2019. O financiamento celebrado com o BNDES é objeto da Nota Explicativa nº 11.

Em 14 de janeiro de 2020, o BNDES deliberou pela substituição da Conta Reserva Adicional por carta de fiança bancária, no valor de R\$ 90.900, vigente até 30 de dezembro de 2021, dessa forma, em janeiro de 2020, o valor de R\$ 88.598 vinculado na conta corrente junto ao Banco do Bradesco, foi liberado para movimento em conta corrente.

(ii) Referentes às debêntures

Conta reserva

A conta reserva das debêntures deve ser composta pelo saldo correspondente a, no mínimo, 1 (uma) vez o valor da parcela de juros debêntures e 1 (uma) vez o valor da parcela de amortização das debêntures, a partir de 15 (quinze) de junho de 2019.

Conta reserva adicional

A conta reserva das debêntures deve ser composta pelo saldo correspondente a 1 (uma) vez o valor da parcela de juros debêntures e 1 (uma) vez o valor da parcela de amortização das debêntures, a partir de 15 (quinze) de julho de 2019, caso a Companhia apresente um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) inferior a 1,2 (um inteiro e dois décimos), conforme apresentado na Nota Explicativa nº 6.

Conta pagamento

Deverá ser transferido da conta centralizadora para a Conta Pagamento o valor mensal das debêntures: (i) até 30 (trinta) de junho de 2020, a partir do período de 6 (seis) meses anteriores ao vencimento da parcela debêntures, o valor correspondente a 1/6 (um sexto) da parcela de juros das debêntures e o valor correspondente a 1/6 (um sexto) da parcela de amortização das debêntures, até o preenchimento do saldo integral mínimo da conta pagamento das debêntures; (ii) após 30 (trinta) de junho de 2020, (ii.1) a partir do período de 6 (seis) meses anteriores ao vencimento da parcela de juros das debêntures, o valor correspondente a 1/6 (um sexto) da parcela de juros das debêntures, (ii.2) a partir do período de 12 (doze) meses anteriores ao vencimento da parcela de amortização das debêntures, o valor correspondente a 1/12 (um doze avos) da parcela de amortização das debêntures; até o preenchimento do saldo integral mínimo da conta pagamento das debêntures.

7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a. Créditos tributários

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores(base):

	Alíquota	30/09/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social		(435.184)	(358.209)
Imposto de renda diferido	25%	108.301	89.039
Contribuição social diferida	9%	38.964	32.036
		147.265	121.075
Provisão de <i>impairment</i>		(608.156)	(624.253)
Imposto de renda diferido	25%	152.039	154.703
Contribuição social diferida	9%	54.734	55.693
		206.773	210.396
Total de prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias		(1.043.340)	(982.462)
Imposto de renda diferido	25%	260.298	243.742
Contribuição social diferida	9%	93.683	87.729
		353.981	331.471

Com base na expectativa dos lucros tributáveis futuros, a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição diferidos, conforme demonstrados a seguir:

b. Movimentação do ativo fiscal diferido

Saldo em 1º de janeiro de 2020	385.996
Reconhecimento no exercício	27.939
Reversão de provisão	(82.464)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	331.471

Reconhecimento no período	26.133
Reversão de provisão no período	(3.623)
Saldo em 30 de setembro de 2021	353.981

Demonstrativo de base de cálculo

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
	<u>IR e CSLL</u>	<u>IR e CSLL</u>	<u>IR e CSLL</u>	<u>IR e CSLL</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.614)	(10.459)	(60.462)	(14.968)
Efeito das adições e exclusões no cálculo do tributo	(5.558)	(7.379)	(16.513)	(21.582)
Adições	(596)	(176)	(416)	27
Exclusões	(4.962)	(7.203)	(16.097)	(21.609)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	(32.172)	(14.838)	(76.975)	(36.550)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos no período	(10.938)	(6.065)	(26.172)	(12.427)
Outros	50	(6)	(39)	(18)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(10.888)	(6.071)	(26.133)	(12.445)
Reversão de diferenças temporárias – <i>Impairment (Nota Explicativa nº 8)</i>	1.811	2.449	3.623	5.098
Outros				
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(9.077)	(3.622)	(22.510)	(5.098)
Contribuição social diferida	(2.401)	(957)	(5.954)	(1.345)
Imposto de renda diferido	(6.676)	(2.665)	(16.556)	(3.753)
	(9.077)	(3.622)	(22.510)	(5.098)
Alíquota efetiva	(34,1%)	(33,6%)	(37,2%)	(34,1%)

Expectativa de realização do crédito tributário

O ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras e suportadas pelas premissas do Plano de Negócios aprovadas pela Administração. Apresentamos, a seguir, a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a base de cálculo negativa, em 30 de setembro de 2021:

Exercícios	Total
2026	6.077
2027	8.270
2028	10.400
2029	14.234
Acima de 2030	315.000
Total	353.981

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Por ser o segundo ano das operações a Companhia não possui histórico de lucros, todavia, iniciou as operações no segundo semestre de 2019 nos termos do seu plano de negócio e possui contratos firmados para a parcela substancial da energia a ser gerada ao longo do contrato de concessão.

8 Imobilizado

Movimentação do período findo em 30 de setembro de 2021 – (9 meses)

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciação	AVP / Reversão provisão	Transferências	Saldo em 30/09/2021
Geração						
Em curso						
Terrenos	384	-	-	-	-	384
Edificações, obras e benfeitorias a ratear	275	-	-	-	-	275
Reservatórios, barragens e adutoras a ratear	105.435	33.681	-	-	-	139.116
Adiantamentos a fornecedores	(ii) 610	10	-	-	-	620
	106.704	33.691	-	-	-	140.395
Terrenos a pagar	(iii) 827	-	-	-	-	827
Medições	(iii) 4.378	100	-	-	-	4.478
Subtotal - Geração em curso	111.909	33.791	-	-	-	145.700
Em serviço						
Veículos	752	-	-	-	-	752
Terrenos	392.415	12	-	-	-	392.427
Reservatórios	1.863.507	-	-	-	-	1.863.507
Edificações	490.318	-	-	-	-	490.318
Máquinas e equipamentos	266.041	64	-	-	-	266.105
Móveis e utensílios	928	-	-	-	-	928
(-) Depreciação acumulada - Veículos	(v) (142)	-	(74)	-	-	(216)
(-) Depreciação acumulada - Terrenos	(v) (16.215)	-	(9.431)	-	-	(25.646)
(-) Depreciação acumulada - Reservatórios	(v) (77.049)	-	(44.812)	-	-	(121.861)
(-) Depreciação acumulada - Edificações	(v) (20.463)	-	(11.897)	-	-	(32.360)
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	(v) (12.465)	-	(7.221)	-	-	(19.686)
(-) Depreciação acumulada - Móveis e Utensílios	(v) (74)	-	(41)	-	-	(115)
Subtotal - Geração em serviço	2.887.553	76	(73.476)	-	-	2.814.153
Total - Geração	2.999.462	33.867	(73.476)	-	-	2.959.853
Sistema de transmissão de conexão						
Em serviço	34.120	-	-	-	-	34.120
(-) Depreciação acumulada	(v) (1.460)	-	(847)	-	-	(2.307)
Total - Sistema de transmissão de conexão	32.660	-	(847)	-	-	31.813
Administração						
Em serviço	1.978	124	-	-	-	2.102
(-) Depreciação acumulada	(1.578)	-	(216)	-	-	(1.794)
Total - Administração	400	124	(216)	-	-	308
Total - Imobilizado	3.032.522	33.991	(74.539)	-	-	2.991.974
(-) Provisão para redução do valor recuperável	(624.202)	-	-	16.097	-	(608.105)
(-) AVP - Atualização a valor presente (*)	(5.735)	-	-	(1.925)	-	(7.660)
Total - Imobilizado líquido	2.402.585	33.991	(74.539)	14.172	-	2.376.209

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 – (12 meses)

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciação	AVP/Rev ersão provisão	Transferências /Unitização (a)	Saldo em 31/12/2020
Geração						
Em curso						
Terrenos	392.251	574	-	-	(392.441)	384
Edificações, obras e benfeitorias a ratear	1.444.955	1.835	-	-	(1.446.515)	275
Reservatórios, barragens e adutoras a ratear	538.784	57.787	-	-	(491.136)	105.435
Máquinas e equipamentos a ratear	342.617	2.617	-	-	(345.234)	-
Veículos	451	-	-	-	(451)	-
Estudos de projetos a ratear	(i) 23.574	-	-	-	(23.574)	-
Adiantamentos a fornecedores	(ii) 1.257	923	-	(1.570)	-	610
	2.743.889	63.736	-	(1.570)	(2.699.351)	106.704
Terrenos a pagar	(iii) 1.436	28	-	(637)	-	827
Medições	(iii) 8.085	3.834	-	(7.541)	-	4.378

		Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciação	AVP/Rev ersão provisão	Transferências /Unitização (a)	Saldo em 31/12/2020
Geração							
Em curso							
Juros capitalizados	(iv)	346.131	-	-	-	(346.131)	-
Subtotal - Geração em curso		3.099.541	67.598	-	(9.748)	(3.045.482)	111.909
Em serviço							
Veículos		253	48	-	-	451	752
Terrenos		-	-	-	-	392.415	392.415
Reservatórios		-	-	-	-	1.863.507	1.863.507
Edificações		-	-	-	-	490.318	490.318
Máquinas e equipamentos		1.626	622	-	-	263.793	266.041
Móveis e utensílios		50	-	-	-	878	928
(-) Depreciação acumulada - Veículos	(v)	(22)	-	(120)	-	-	(142)
(-) Depreciação acumulada - Terrenos	(v)	-	-	(16.215)	-	-	(16.215)
(-) Depreciação acumulada - Reservatórios	(v)	-	-	(77.049)	-	-	(77.049)
(-) Depreciação acumulada - Edificações	(v)	-	-	(20.463)	-	-	(20.463)
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	(v)	(52)	-	(12.413)	-	-	(12.465)
(-) Depreciação acumulada - Móveis e Utensílios	(v)	(2)	-	(72)	-	-	(74)
Reversão da provisão de depreciação	(v)	(22.149)	-	22.149	-	-	-
Subtotal - Geração em serviço		(20.296)	669	(104.183)	-	3.011.362	2.863.067
Total - Geração		3.079.245	68.267	(104.183)	(9.748)	(34.120)	2.999.461
Sistema de transmissão de conexão							
Em serviço		-	-	-	-	34.120	34.120
(-) Depreciação acumulada	(v)	-	-	(1.460)	-	-	(1.460)
Total - Sistema de transmissão de conexão		-	-	(1.460)	-	34.120	32.660
Administração							
Em serviço		1.286	692	-	-	-	1.978
(-) Depreciação acumulada		(976)	-	(602)	-	-	1.578
Total - Administração		310	692	(602)	-	-	400
Total - Imobilizado		3.079.555	68.959	(106.245)	(9.748)	-	3.032.521
(-) Provisão para redução do valor recuperável		(866.742)	-	-	242.540	-	(624.202)
(-) AVP - Atualização a valor presente (*)		(8.550)	-	-	2.815	-	(5.735)
Total - Imobilizado líquido		2.204.263	68.959	(106.245)	235.607	-	2.402.584

(a) Em 31 de agosto de 2020, a Companhia transferiu do "Ativo em Curso" para o "Ativo em serviço" o valor de R\$ 3.045.481, através do procedimento de unitização.

(*) Atualização do valor presente referente as provisões socioambientais a taxa média do IPCA médio de 3,2% a.a. relativo aos anos de 2022 a 2026 (3,3% a.a. em 31 de dezembro de 2020)

A Companhia é vedada de alienar ou ceder, a qualquer título, sem a prévia e expressa autorização da ANEEL os bens vinculados a concessão.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia não possui bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

- (i) Referem-se, substancialmente, aos investimentos iniciais realizados nas fases de estudo, inventário e viabilidade realizados na UHE Sinop, considerados como custo da obra, estabelecidos no contrato de concessão, em consonância com as regras contábeis, societárias e regulatórias.
- (ii) Referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de recursos aos principais fornecedores envolvidos na construção da UHE Sinop.
- (iii) As rubricas destinam-se aos reconhecimentos dos custos incorridos na construção e aquisições de terrenos da UHE Sinop, cujos pagamentos aos fornecedores/proprietários ainda não ocorreram. O reconhecimento do ativo é mensurado com base em laudos de engenharia e escrituras públicas.
- (iv) Referem-se, substancialmente, aos encargos sobre os financiamentos líquidos das receitas financeiras (CPC 20 - R1) incorridos na fase de construção da UHE Sinop, contabilizados no imobilizado em curso até agosto de 2019.
- (v) A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos nas Resoluções ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, e nº 674, de 11 de agosto de 2015. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados, sendo inferiores ao tempo de concessão.

a) Teste por redução ao valor recuperável

A provisão para perda por redução ao valor recuperável e sua reversão parcial subsequente foram reconhecidas em relação aos atrasos nas obras de construção do empreendimento,

Avenida dos Flamboyants, 684 - Jardim Botânico - Sinop / MT - CEP 78.556-024

Fone: +55 (66) 3520-9500 // 0800 652 5009



motivados entre outras razões pela falta de licenças ambientais. Neste período, a Companhia não identificou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável em relação à sua Unidade Geradora de Caixa (UGC).

(Reversão) Provisão para perda por redução ao valor recuperável

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(624.202)	(866.742)
Reversão	<u>16.097</u>	<u>242.540</u>
Total impairment	<u>(608.105)</u>	<u>(624.202)</u>

Em 30 de setembro de 2021, o valor recuperável da UGC era como segue:

Valor recuperável	30/09/2021	31/12/2020
	<u>2.376.209</u>	<u>2.402.584</u>

O valor recuperável desta UGC foi baseado no valor justo menos os custos de venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos *inputs* utilizados na técnica de avaliação.

9 Intangível

Movimentação do período findo em 30 de setembro de 2021 – (9 meses)

	Saldo em 31/12/2020	Adições (+)	Amortização (-)	Saldo em 30/09/2021
Geração				
Software - GER	67	13	-	80
(-) Amortização Softwares - GER	(15)	-	(11)	(26)
Em curso - UBP (i)	34.139	7.972	-	42.111
(-) Amortização acumulada (ii)	<u>(4.440)</u>	<u>-</u>	<u>(1.695)</u>	<u>(6.135)</u>
Total - Geração	(29.751)	7.985	(1.706)	36.030
Administração Central				
Em serviço	1.009	8	-	1.017
(-) Amortização acumulada	<u>(993)</u>	<u>-</u>	<u>(10)</u>	<u>(1.003)</u>
Total - Administração	16	8	(10)	14
Total	<u>29.767</u>	<u>7.993</u>	<u>(1.716)</u>	<u>36.044</u>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 – (12 meses)

	Saldo em 31/12/2019	Adições (+)	Amortização (-)	Saldo em 31/12/2020
Geração				
Software - GER	67	-	-	67
(-) Amortização Softwares - GER	(2)	-	(13)	(15)
Em curso - UBP (i)	32.822	1.317	-	34.139
(-) Amortização acumulada (ii)	<u>(2.273)</u>	<u>-</u>	<u>(2.167)</u>	<u>(4.440)</u>
Total - Geração	30.614	1.317	(2.180)	(29.751)
Administração Central				
Em serviço	1.009	-	-	1.009
(-) Amortização acumulada	<u>(943)</u>	<u>-</u>	<u>(50)</u>	<u>(993)</u>
Total - Administração	66	-	(50)	16
Total	<u>30.680</u>	<u>1.317</u>	<u>(2.230)</u>	<u>29.767</u>

(i) Geração - Em curso - Utilização do Bem Público

Como pagamento pela UBP, a Companhia recolherá à União parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 1.531. O início da amortização e o recolhimento da primeira parcela ocorreu a partir do início da entrega da energia objeto de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, no mês de dezembro de 2018 e o término previsto em janeiro de 2050.

O montante pago é atualizado anualmente ou com a periodicidade que a lei permitir, utilizando o IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A obrigação está registrada no passivo circulante (R\$ 1.951 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 2.260 em 31 de dezembro de 2020) e não circulante (R\$ 34.2034 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 27.616 em 31 de dezembro de 2020) em contrapartida ao intangível a valor presente descontado pela taxa de 7,4% a.a., decorrente da obtenção da Licença de Instalação do Empreendimento. Os encargos sobre o correspondente passivo são capitalizados ao ativo intangível.

- (ii) Administração - Em serviço, saldo referente ao registro no intangível de *software*.

10 Fornecedores

	30/09/2021	31/12/2020
Materiais e serviços (i)	10.635	7.316
Energia comprada para revenda (ii)	7.128	12.805
EUST (iii)	4.103	3.379
Partes relacionadas (iv)	2.476	3.641
Outros (v)	968	966
Fundiário (vi)	827	1.087
Retenções contratuais (vii)	495	495
Seguros a pagar	13	-
	26.645	29.689

- (i) Referem-se aos materiais/serviços para o canteiro de obras remanescentes e operação e manutenção.
(ii) Referem-se a provisão para compra de energia elétrica do período.
(iii) Referem-se aos serviços de EUST's prestados pelas transmissoras (clientes).
(iv) Referem-se a saldos em aberto à fornecedores partes relacionadas: (a) serviços prestados pela UTNF e EDF Serviços e (b) EUST prestados pela Eletronorte e CHESF, veja nota explicativa 22.
(v) Referem-se substancialmente aos gastos com passagens, hospedagens, seguros, locadoras de veículos, assessorias financeiras e jurídicas, etc.
(vi) Referem-se às propriedades negociadas com os títulos já registrados em cartório.
(vii) Retenção de 5% do valor da medição dos fornecedores de serviços da área ambiental.

11 Financiamento BNDES

A Companhia, em 11 de agosto de 2016, contratou com o BNDES um crédito de R\$ 1.046.000 destinado à implantação da UHE Sinop e aos programas de investimentos sociais, objeto do Contrato de Concessão nº 01/2014-MME.

Esse financiamento é atualizado pelos juros e pelos encargos financeiros determinados no contrato incorridos até a data das informações contábeis intermediárias.

As principais informações a respeito do financiamento com o BNDES são as seguintes:

Composição do financiamento em 30 de setembro de 2021

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Custo incremental	Total
Circulante					
Financiamentos	pré 2,88% a.a. + TJLP	35.128	-	(1.098)	34.030
		35.128	-	(1.098)	34.030
Não circulante					
Financiamentos	pré 2,88% a.a.	1.095.125	-	(17.264)	1.077.861
Atualização	TJLP	-	3.525	-	3.525
		1.095.125	3.525	(17.264)	1.081.386
Total do financiamento		1.130.253	3.525	(18.362)	1.115.416

Composição do financiamento em 31 de dezembro de 2020

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Custo incremental	Total
Circulante					
Financiamentos	pré 2,88% a.a. + TJLP	34.234	-	(1.098)	33.136
		34.234	-	(1.098)	33.136
Não circulante					
Financiamentos	pré 2,88% a.a.	1.120.012	-	(18.086)	1.101.926
Atualização	TJLP	-	3.452	-	3.452
		1.120.012	3.452	(18.086)	1.105.378
Total do financiamento		1.154.246	3.452	(19.184)	1.138.514

Movimentação do financiamento e debêntures (nota explicativa 12) do período findo em 30 de setembro de 2021 - (9 meses)

	Passivos		
	Financiamento BNDDES	Debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.138.514	262.194	1.400.708
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Financiamentos captados	1.278	-	1.278
Amortização de principal	(25.271)	(2.692)	(27.963)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(23.993)	(2.692)	(26.685)
Outras variações			
Provisão de juros	62.164	35.397	97.561
Pagamento de juros	(62.091)	(10.753)	(72.844)
Custo de transação	822	658	1.480
Total de outras variações	895	25.302	26.197
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.115.416	284.804	1.400.220

Movimentação do financiamento e debêntures (nota explicativa 12) em 31 de dezembro de 2020 - (12 meses)

	Passivos		
	Financiamento BNDDES	Debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.108.329	249.387	1.357.716
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Financiamentos captados de terceiros	1.637	-	1.637
Amortização de principal	(14.792)	(671)	(15.463)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(13.155)	(671)	(13.826)
Outras variações			
Provisão de juros	85.048	33.161	118.209
Pagamento de juros	(42.809)	(20.564)	(63.373)
Custo de transação	1.101	881	1.982
Total de outras variações	43.340	13.478	56.818
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.138.514	262.194	1.400.708

Movimentação do período findo em 30 de setembro de 2021 – (9 meses)

Saldo em 31/12/2020	Adição	Amortização	Saldo em 30/09/2021
19.184	-	(822)	18.362

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 – (12 meses)

Saldo em 31/12/2019	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2020
20.285	-	(1.101)	19.184

O saldo do contrato de financiamento com o BNDES está dividido em três subcréditos (“A”, “B” e “D”). As parcelas, compostas de principal e juros serão amortizadas em 240 prestações mensais: a primeira com vencimento em 15 de julho de 2018 e a última em 15 de junho de 2038.

Em função da definição da garantia física em 242,8 MW médios pelo Ministério de Minas e Energia, através da Portaria nº 2, de 8 de janeiro de 2018, a Companhia deixou de ter o direito de captar os recursos do subcrédito “C”, no valor de R\$ 28.000, conforme a Cláusula 17ª - Condições de Liberação da Colaboração Financeira, o que havia estabelecido um patamar mínimo de garantia física de 243,9 MW médios.

Subcréditos	Valor	Juros	Destino
A	970.000	2,88% a.a. + TJLP	Investimentos na UHE Sinop
B	43.000	2,88% a.a. + TJLP	Investimentos na UHE Sinop
D	5.000	TJLP	Implantação de projetos e programas de investimentos sociais da Companhia
Total	<u>1.018.000</u>		

A liberação do restante dos subcréditos, que sofrem atualização monetária pelo TJLP, ocorrerá de acordo com as etapas de operacionalização do projeto e da realização dos programas de investimentos sociais. A seguir apresentamos o cronograma previsto para a liberação do saldo a receber com os montantes expressos em valor de face:

<u>Período</u>	<u>Subcrédito D</u>
Entre Out/2021 até dez/2022	2.085

Demonstrativo do saldo do financiamento por ano (principal + juros)

Exercícios	Total
2021	35.238
2022	9.229
2023	38.689
2024	41.691
2025	44.926
2026	48.413
Após 2026	915.592
Total da dívida com encargos	<u>1.133.778</u>
Custo incremental	<u>(18.362)</u>
	<u>1.115.416</u>

Garantias e cláusulas restritivas

As principais garantias da operação constituem:

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios de que a Companhia é titular decorrentes do Contrato de Concessão em favor do BNDES, em caráter irrevogável e irretroatável, até o final da liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento.
- Penhor, em caráter irrevogável e irretroatável, até a final liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento, da totalidade das ações da Sinop Energia detidas pelos atuais Controladores da Companhia em favor do BNDES.
- Cessão pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (ELETRONORTE) dos direitos creditórios de que é titular, relativos à comercialização no Ambiente Regulado e/ou no Ambiente Livre da energia produzida por usinas hidroelétricas cujas concessões são detidas por estas, relacionados nos respectivos contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios celebrados individualmente entre cada acionista mencionado acima e o BNDES.
- Fiança corporativa do acionista da Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A. (EDFNF) e da acionista Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS de todas as obrigações assumidas, sendo a responsabilidade de cada fiador em relação a qualquer demanda de pagamento feita pelo BNDES, relativamente ao saldo da dívida, sempre limitada às seguintes proporções: EDFNF 51% e ELETROBRAS 49%, em que as fianças serão dispensadas pelo BNDES, após 31 de dezembro de 2019, caso sejam cumpridas, cumulativamente, as condições previstas na Cláusula 19^a (Conclusão Física e Financeira) do contrato de financiamento. Adicionalmente, conforme apresentado na Nota Explicativa n° 6 e 11, o contrato de financiamento com o BNDES também determina a criação de Contas Reservas.

O contrato de financiamento com o BNDES possui duas cláusulas restritivas compostas por índices financeiros (*covenants*): (i) Índice de Capital Próprio (ICP) - Patrimônio Líquido/Ativo Total; e (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) – LAJIDA menos imposto de renda e contribuição social, dividido pela Amortização de principal e pagamento de juros). Adicionalmente, o contrato de financiamento com o BNDES determina que o ICP e o ICSD deverão ser calculados e apresentados, anualmente, até o primeiro dia útil de maio de cada ano civil, nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício anterior, auditadas por auditor independente cadastrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Índice de Capital Próprio (ICP)

O contrato de financiamento com o BNDES determina a manutenção, durante todo o período de amortização do financiamento, de Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20% (vinte por cento).

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O contrato de financiamento com o BNDES requer que a Companhia apure e informe o ICSD anualmente, conforme o prazo e os termos mencionados acima. Caso o ICSD seja inferior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), por 2 dois anos consecutivos imediatamente anteriores: (i) a Companhia não poderá realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, a distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio, cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício anterior; e (ii) não atingirá todas as condições prévias necessárias para a liberação da fiança corporativa.

O contrato possui cláusulas restritivas (*covenants*) atreladas a condições operacionais.

12 Debêntures

Características

Em 16 de maio de 2018, a Sinop Energia emitiu 236.000 (duzentas e trinta e seis mil) debêntures simples, não conversíveis e não permutáveis em ações, da espécie com garantia real e adicional fidejussória, em série única, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos do disposto na Instrução CVM nº 476, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais), perfazendo o valor total de R\$ 236.000 (“Segunda Emissão de Debêntures”). A integralização das debêntures foi realizada à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional, pelo preço da subscrição das debêntures, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos aplicáveis da B3, a partir da data de início da distribuição das debêntures. O resultado do processo do *Bookbuilding* permitiu a emissão das debêntures com a taxa final de IPCA + 7,9461%. A totalidade dos recursos obtidos, no montante de R\$ 223.739, líquidos dos custos de captação, destinaram-se à construção da UHE Sinop.

As principais condições da emissão são estas:

Emissão	Quantidade	Remuneração	Pagamento	Vencimento	Garantia
2ª Emissão - Série única	236.000	IPCA + 7,9461%	Pagamentos semestrais a partir de 12/2019	06/2032	Garantia real e fidejussória

Amortização do valor nominal atualizado

O valor nominal atualizado será amortizado em 26 (vinte e seis) parcelas, sendo a primeira parcela realizada em 15 de dezembro de 2019 e a última em 15 de junho de 2032, conforme cronograma abaixo, ressalvada a hipótese de vencimento antecipada da totalidade das debêntures:

Vencimentos	Valores
2021	9.047
2022	11.624
2023	16.970
2024	21.322
2025	26.747
2026	31.935
A partir de 2026	176.840
Total da dívida com encargos	294.212
Custo incremental	(9.408)
	284.804

Período de capitalização, capitalização e periodicidade de pagamentos dos juros remuneratórios

O período de capitalização das debêntures será o intervalo de tempo que se inicia na data da subscrição, ou na data de incorporação imediatamente anterior ou na data de pagamento de juros remuneratórios imediatamente anterior no caso dos demais períodos de capitalização das debêntures e termina na data de incorporação ou data de pagamento de juros remuneratórios correspondente ao período em questão.

Os juros remuneratórios foram pagos semestralmente, em que: (i) os juros remuneratórios calculados no período compreendido entre a data de subscrição e o dia 15 de junho de 2019

(exclusive) foram integralmente capitalizados e incorporados ao valor nominal atualizado em 15 de junho de 2019 (“data da incorporação”); (ii) o primeiro pagamento de juros remuneratórios foi realizado em 15 de dezembro de 2019; e (iii) os demais pagamentos de juros remuneratórios ocorrerão sucessivamente, sempre no dia 15 dos meses de junho e dezembro, sendo o último pagamento realizado na data de vencimento, 15 de junho de 2032.

Garantias e cláusulas restritivas

As principais garantias da emissão constituem:

Compartilhamento de garantias detidas pelo BNDES

Fiança corporativa dos atuais acionistas controladores de todas as obrigações assumidas, sendo a responsabilidade de cada fiador em relação a qualquer demanda sempre limitada às seguintes proporções: CHESF 24,5%; ELETRONORTE 24,5% e EDFNF 51%; em que as fianças serão dispensadas, caso sejam cumpridas, cumulativamente, as condições previstas na Cláusula 3.9.1.4 (*Completion* Físico e Financeiro do Projeto).

Para mais detalhes, consulte o Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição da Companhia, disponível no *site* na rede mundial de computadores da Comissão de Valores Mobiliários e, ainda, o *site* de Relações com Investidores da Sinop Energia.

A Escritura da Segunda Emissão de Debêntures possui duas cláusulas restritivas compostas por índices financeiros (*covenants*): (i) Índice de Capitalização (IC) - Patrimônio Líquido/Ativo Total; e (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) - LAJIDA menos imposto de renda e contribuição social, dividido pela amortização de principal e pagamento de juros.

Índice de Capitalização (IC)

A Escritura da Segunda Emissão de Debêntures determina que, para fins de comprovação do *Completion* Físico e Financeiro, entre outras condições cumulativas, a Companhia apresente índice de capitalização igual ou superior a 20% (vinte por cento) com base em Informações contábeis intermediárias anuais auditadas. Adicionalmente, é vedado o resgate, recompra, amortização ou bonificação de ações de emissão da Companhia ou a distribuição de juros sobre capital próprio ou dividendos ou, ainda, o pagamento de quaisquer outros valores a seus acionistas diretos ou indiretos, inclusive pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada, cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, exceto pelo pagamento de juros sobre capital próprio ou distribuição de dividendos quando a Emissora estiver adimplente com as obrigações decorrentes da Escritura e dos Contratos de Garantia Real e comprovar, cumulativamente: (i) o *Completion* Físico e Financeiro do Projeto; (ii) o ICSD superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), por 2 (dois) anos consecutivos imediatamente anteriores; e (iii) IC igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento), ambos comprovados mediante a apresentação das Demonstrações Contábeis auditadas.

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

Além da condição mencionada acima, a Escritura da Segunda Emissão de Debêntures determina que constitui um evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento antecipado não automático a apuração do ICSD num patamar inferior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos) por três anos consecutivos ou por três anos intercalados. A apuração do ICSD deve ser realizada

após o encerramento de cada exercício fiscal com base nas informações das Demonstrações Contábeis auditadas.

O contrato possui cláusulas restritivas (*covenants*) atreladas a condições operacionais.

Composição das debêntures em 30 de setembro de 2021

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Custo incremental	Total
Circulante					
Debêntures	IPCA + 7,9461% a.a.	7.286	-	(819)	6.467
Atualização		-	1.762	-	1.762
		7.286	1.762	(819)	8.229
Não circulante					
Debêntures		216.497	-	(8.589)	207.908
Atualização		-	68.667	-	68.667
		216.497	68.667	(8.589)	276.575
Total das debêntures		223.783	70.429	(9.408)	284.804

Composição das debêntures em 31 de dezembro de 2020

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Custo incremental	Total
Circulante					
Debêntures	IPCA + 7,9461% a.a.	2.656	-	(878)	1.778
Atualização		-	1.762	-	1.762
		2.656	1.762	(858)	3.540
Não circulante					
Debêntures		234.972	-	(9.187)	225.785
Atualização		-	32.869	-	32.869
		234.972	32.869	(9.187)	258.654
Total das debêntures		237.628	34.631	(10.065)	262.194

Movimentação do período findo em 30 de setembro de 2021 – (9 meses)

	Saldo em 31/12/2020	Amortização	Transf.	Encargos da dívida	Custo incremental	Saldo em 30/09/2021
Circulante						
Debêntures	1.778	(2.692)	18.075	(10.753)	59	6.467
Atualização	1.762	-	-	-	-	1.762
	3.540	(2.692)	18.075	(10.753)	59	8.229
Não circulante						
Debêntures	208.252	-	(18.075)	-	599	190.776
Atualização	50.402	-	-	35.397	-	85.799
	258.654	-	(18.075)	35.397	599	276.575
Total das debêntures	262.194	(2.692)	-	24.644	658	284.804

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 – (12 meses)

	Saldo em 31/12/2019	Amortização	Transf.	Encargos da dívida	Custo incremental	Saldo em 31/12/2020
Circulante						
Debêntures	651	(671)	22.289	(20.563)	72	1.778
Atualização	-	-	1.762	-	-	1.762
	651	(671)	24.051	(20.563)	72	3.540
Não circulante						
Debêntures	231.202	-	(22.289)	(1.469)	808	208.252
Atualização	17.534	-	(1.762)	34.630	-	50.402
	248.736	-	(24.051)	33.161	808	258.654
Total das debêntures	249.387	(671)	-	12.598	880	262.194

Movimentação do período findo em 30 de setembro de 2021 – (9 meses)

Saldo em 31/12/2020	Adição	Amortização	Saldo em 30/09/2021
10.066	-	(658)	9.408

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 – (12 meses)

Saldo em 31/12/2019	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2020
10.947	-	(881)	10.066

13 Provisões socioambientais

Referem-se à provisão relacionada aos gastos futuros com os programas socioambientais, a qual foi agregada ao custo do reservatório (imobilizado).

Circulante

	30/09/2021	31/12/2020
Físico biótico (*)	6.411	11.362
	6.411	11.362

Não circulante

	30/09/2021	31/12/2020
Físico biótico (*)	58.747	48.302
(-) Ajuste a valor presente (i)	(7.660)	(5.735)
	51.087	42.567
	57.498	53.929

(*) Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (Canteiro de Obras), Subprograma de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas, Subprograma de Acompanhamento dos Direitos Minerários, Subprograma de Identificação das Alternativas de Exploração de Jazidas de Argila, Programa de Monitoramento de Encostas Marginais, Programa de Coletas de Propágulos e Produção de Mudanças, Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre, Aquática e Semiaquática, Programa de Monitoramento da Ictiofauna + Subprograma de Mitigação de Impactos Sobre as Espécies Migratórias de Interesse Comercial, Subprograma de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água, Subprograma de Monitoramento de Macrófitas Aquáticas, Programa de Educação Ambiental, Remanejamento da População, PRAD APP do Reservatório (3.000 hectares) e Projeto Peixes.

- (i) Em 30 de setembro de 2021, a Companhia ajustou a provisão a valor presente no valor de R\$ 7.660, tendo como base a projeção do IPCA médio de 3,2% a.a. (R\$ 5.735 e IPCA médio de 3,3% a.a. em 31 de dezembro de 2020) (Nota explicativa nº 8).

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia, com base em estudos que levaram em conta os compromissos assumidos por meio de diversos projetos relacionados às atividades socioambientais da UHE Sinop, registrou no passivo circulante R\$ 6.411 (R\$ 11.362, em 31 de dezembro de 2020) e no passivo não circulante R\$ 51.087 (R\$ 42.567, em 31 de dezembro de 2020).

14 Provisões para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária.

A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus consultores jurídicos, e reflete a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar as perdas esperadas.

Os valores envolvidos nessas ações dependem das avaliações de eventuais danos, que poderão ser caracterizados pelo juiz em sentença em caso de procedência da ação, além de estarem sujeitos à confirmação pelas demais instâncias judiciais, devendo ser liquidados e quantificados em momentos oportunos, não estando necessariamente vinculados ao valor dado à causa.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, constituída de acordo com o IAS 37/CPC 25, é suficiente para cobrir eventuais perdas.

Contingências classificadas com probabilidade “provável” Movimentações em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	524	648
Adições	164	25
Pagamentos/baixas	(390)	(149)
Saldo final	<u>298</u>	<u>524</u>

A Companhia é ré em processos trabalhistas. Todos os processos estão tramitando na Justiça Trabalhista no Estado de Mato Grosso.

Contingências classificadas com probabilidade “possível”

A Companhia discute temas que, na opinião de seus assessores legais, têm a probabilidade classificada como “possível” e, conseqüentemente, não há provisionamento de valores, especialmente quando o risco de perda é possível, mas o risco de desembolso é remoto. Em 30 de setembro de 2021, o valor envolvido estimado para todas as ações judiciais e administrativas é de R\$ 134.143 (R\$ 157.421 em 31 de dezembro de 2020), tais como: processos trabalhistas envolvendo contratação de empresas terceirizadas e a Companhia figurada no polo passivo como litisconsorte e eventual possibilidade de condenação solidária ou subsidiária, e regulatórios/ambientais — Ação Civil Pública (ACP) —, tendo em vista que as ACPs questionam apenas o licenciamento do EIA/RIMA.

Movimentação do período findo em 30 de setembro de 2021 – (9 meses)

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2021
Cíveis e outras (i)	121.431	11.852	(350)	132.933
Trabalhistas (ii)	3.435	592	(2.817)	1.210
Tributárias (iii)	32.555	-	(32.555)	-
Total	157.421	12.444	(35.722)	134.143

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 – (12 meses)

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Cíveis e outras (i)	122.432	9.876	(10.877)	121.431
Trabalhistas (ii)	3.288	1.906	(1.759)	3.435
Tributárias (iii)	30.268	2.287	-	32.555
Total	155.988	14.069	(12.636)	157.421

(i)

Cíveis

As contingências cíveis, substancialmente, são de autoria de Entidades Públicas, tais como: SEMA, Ministério Público Federal e Prefeituras (R\$ 122.870) e Outros, tais como: Pessoas Físicas e Jurídicas (R\$ 10.063). Nota Explicativa nº 27 – Eventos subsequentes, assinatura do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta em 25 de outubro de 2021, junto a SEMA/MT – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso, com a finalidade de converter R\$ 50.424 em multas aplicadas (contingências ambientais) para R\$ 10.695 em prestações de serviços de melhorias, projetos e execuções de obras e engenharia e aquisições de equipamentos. Após a homologação judicial o saldo será em R\$ 50.424.

(ii)

Trabalhistas

As contingências trabalhistas de maior relevância avaliadas pela Companhia estão relacionadas ao reconhecimento de vínculo empregatício, verbas rescisórias e seus reflexos, horas extraordinárias e seus reflexos, horas *in itinere*, indenização por dano moral decorrente do pagamento incorreto das verbas rescisórias e multas dos artigos 467 e 477 da CLT.

(iii)

Tributárias

Município de Itaúba

O município de Itaúba instaurou processo administrativo fiscal que concluiu pela existência de débito da Sinop Energia no montante de R\$ 10.528, relativo a Imposto Sobre Serviços, supostamente recolhidos a menor no âmbito do contrato de empreitada celebrado entre a Sinop Energia e a Construtora Triunfo.

Em razão desse processo administrativo, a Sinop Energia propôs ação ordinária contra a autuação, defendendo a ilegalidade da cobrança em razão de o cálculo ter sido feito pelo município sobre valores de insumos - que não constituem base de cálculo para o tributo, porque não são serviços - além de serviços que, conquanto sujeitos ao ISSQN, foram prestados em outros municípios, para os quais foram recolhidos os impostos.

Após o encerramento do processo administrativo fiscal, o Município ingressou com ação de execução fiscal e a Sinop Energia apresentou sua defesa, tendo contratado seguro garantia judicial, o qual garante o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendendo o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais. Classificado como remoto no primeiro trimestre de 2021.

Município de Cláudia

O município de Cláudia instaurou processo administrativo fiscal que concluiu pela existência de débito da Sinop Energia no montante de R\$ 36.556, relativo a Imposto Sobre Serviços, supostamente recolhidos a menor no âmbito do contrato de empreitada celebrado entre a Sinop Energia e a Construtora Triunfo.

Em razão desse processo administrativo, a Sinop Energia propôs ação ordinária contra a autuação, defendendo a ilegalidade da cobrança em razão de o cálculo ter sido feito pelo município sobre valores de insumos - que não constituem base de cálculo para o tributo, porque não são serviços - além de serviços que, conquanto sujeitos ao ISSQN, foram prestados em outros municípios, para os quais foram recolhidos os impostos.

Após o encerramento do processo administrativo fiscal, o Município ingressou com ação de execução fiscal e a Sinop Energia apresentou sua defesa, tendo contratado seguro garantia judicial, o qual garante o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendendo o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais. Classificado como remoto no primeiro trimestre de 2021.

15 Capital social

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor total de capital social integralizado é de R\$ 2.234.136, que compreende 2.234.136 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O capital social autorizado da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 2.234.136, até o limite de 2.234.136 ações ordinárias.

A estrutura societária da Companhia está assim representada, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Acionistas	Subscrito e integralizado	Autorizado	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE	547.363	547.363	24,5%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco CHESF	547.363	547.363	24,5%
Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A.	1.139.410	1.139.410	51,0%
	2.234.136	2.234.136	100,0%

a. (Prejuízo) lucro líquido por ação

O cálculo do prejuízo básico por ação foi baseado no prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
(Prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias	(17.537)	(6.837)	(37.952)	(9.870)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	2.234.136	2.234.136	2.234.136	2.234.136
(Prejuízo) por ação (básico) - R\$	(0,00785)	(0,00306)	(0,01699)	(0,00442)
(Prejuízo) por ação (diluído) - R\$	(0,00785)	(0,00306)	(0,01699)	(0,00442)

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, o lucro líquido / (prejuízo) por ação diluído representa o mesmo montante que o básico, uma vez que a Companhia não possui instrumentos diluidores emitidos nestes períodos.

O prejuízo contábil deverá ser, obrigatoriamente, absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nesta ordem. Desta forma, o saldo da conta "Reserva Legal (PL)" e "Reserva de Capital (PL)" somente poderão ser utilizadas para compensação do prejuízo apurado no exercício na hipótese de não haver saldo suficiente nas contas "Lucros ou Prejuízos Acumulados (PL)" e "Reserva de Lucros (PL)".

16 Receitas líquidas com vendas de energia elétrica

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita com venda de energia - (i) ACR	77.465	74.425	230.079	221.747
Receita com venda de energia - (ii) ACL	2.435	2.321	7.080	6.881
COFINS sobre venda de energia elétrica	(5.984)	(5.832)	(17.937)	(17.342)
PIS sobre venda de energia elétrica	(1.300)	(1.266)	(3.894)	(3.765)
Encargos setoriais	(1.901)	(2.756)	(8.500)	(7.803)
	70.715	66.892	206.828	199.718

Referem-se à comercialização de energia elétrica de:

(i) ACR				
MWh	467.449	470.475	1.404.152	1.410.769
Preço médio – em R\$	165,72	158,19	163,86	157,18
(ii) ACL				
MWh	12.629	12.631	37.477	37.615
Preço médio – em R\$	192,80	183,72	188,91	182,99

17 Energia elétrica comprada para revenda e risco hidrológico

	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Energia elétrica comprada para revenda (i) (*)	(14.281)	(4.129)	(34.562)	(6.752)
Risco hidrológico	(6.146)	(5.885)	(18.239)	(17.526)
	<u>(20.427)</u>	<u>(10.014)</u>	<u>(52.801)</u>	<u>(24.278)</u>

(i)				
MWh	60.475	65.742	187.422	109.716
Preço médio – em R\$	236,15	182,68	307,52	241,83

(*) Referem-se à aquisição de energia elétrica, deduzidos os tributos sobre o faturamento (PIS e COFINS).

18 Encargos de uso do sistema de transmissão

	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Encargos de uso do sistema de transmissão	(11.701)	(10.291)	(32.534)	(30.170)

19 Outros custos com geração de energia elétrica

Nota	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Depreciações e amortizações	19a (23.052)	(26.273)	(69.154)	(72.172)
Serviços de terceiros	19b (5.348)	(4.025)	(16.089)	(10.534)
Pessoal, encargos e benefícios	19c (1.485)	(1.323)	(4.942)	(3.980)
Outros (seguros, taxas regulatórias, etc.)	(675)	(504)	(2.022)	(1.374)
Materiais	(708)	(368)	(1.264)	(1.165)
Passagens e hospedagens	-	(2)	(1)	(9)
	<u>(31.268)</u>	<u>(32.495)</u>	<u>(93.472)</u>	<u>(89.234)</u>

19a. Depreciações e amortizações	Nota	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
		findos em		findos em	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
- Depreciação – Geração	8	(24.494)	(24.882)	(73.478)	(69.257)
- Depreciação – Sistema de conexão	8	(282)	(848)	(847)	(1.281)
- Amortização – Geração	9	(568)	(543)	(1.705)	(1.634)
		<u>(23.052)</u>	<u>(26.273)</u>	<u>(69.154)</u>	<u>(72.172)</u>
Créditos de Pis e Cofins (*)		2.292	-	6.876	-
		<u>(20.760)</u>	<u>(26.273)</u>	<u>(62.278)</u>	<u>(72.172)</u>

(*) Os créditos foram apurados somente após a conclusão do processo de unitização do imobilizado, no quarto trimestre de 2020.

19b. Serviços de terceiros	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Assessoria e consultoria de O&M	(3.973)	(1.890)	(11.046)	(6.694)
Programas ambientais - OPEX	(770)	(1.484)	(3.186)	(2.440)
Telefonia, internet, água e energia elétrica	(238)	(285)	(907)	(489)
Monitoramento e vigilância	(252)	(195)	(766)	(444)
Transportes	(51)	(24)	(96)	(105)
Outros	(64)	(18)	(88)	(23)
Compartilhamento de infraestrutura	-	(129)	-	(339)
	(5.348)	(4.025)	(16.089)	(10.534)

19c. Pessoal, encargos e benefícios	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2021
Remuneração de empregados	(766)	(1.136)	(2.602)	(3.383)
Encargos trabalhistas	(491)	(126)	(1.785)	(363)
Benefícios a empregados	(228)	(61)	(555)	(234)
	(1.485)	(1.323)	(4.942)	(3.980)

20 Despesas gerais e administrativas

Nota	Períodos de três meses		Períodos de nove meses		
	findos em		findos em		
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	
Pessoal, encargos e benefícios	20a	(1.442)	(1.611)	(4.684)	(4.804)
Serviços de terceiros	20b	(1.358)	(1.455)	(4.274)	(4.729)
Arrendamentos e aluguéis		(69)	(137)	(287)	(652)
Outros		(166)	(38)	(296)	(446)
Depreciações e amortizações		(101)	(45)	(204)	(213)
Materiais		(49)	(64)	(148)	(146)
Passagens e hospedagens		(25)	(30)	(64)	(100)
Litígios trabalhistas e cíveis	14	232	46	415	(157)
		(2.978)	(3.334)	(9.542)	(11.247)

20a. Pessoal, encargos e benefícios	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Remuneração de empregados	(720)	(821)	(2.176)	(2.461)
Encargos trabalhistas	(438)	(374)	(1.294)	(1.072)
Benefícios a empregados	(284)	(416)	(1.214)	(1.271)
	(1.442)	(1.611)	(4.684)	(4.804)

20b. Serviços de terceiros	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Consultorias, honorários advocatícios e contábeis	(1.154)	(1.575)	(3.525)	(3.629)
Manutenção e instalação de equipamentos e sistema ERP	(89)	(51)	(262)	(431)
Telefonia, internet, água e energia elétrica	(55)	(59)	(185)	(241)
Outros	(39)	(42)	(140)	(182)
Monitoramento e vigilância	(19)	315	(126)	(201)
Transportes	(2)	(43)	(36)	(45)
	(1.358)	(1.455)	(4.274)	(4.729)

21 Resultado financeiro

	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	2.338	1.101	4.807	4.803
Descontos obtidos	2	2	5	11
Juros, multas e atualizações	-	-	-	157
Subtotal	2.340	1.103	4.812	4.971
Despesas financeiras				
Encargos sobre os financiamentos BNDES e Debêntures	(38.550)	(29.945)	(99.733)	(88.231)
IOF	(7)	(5)	(36)	(68)
Juros, multas e atualizações	-	444	-	(7)
Outras despesas financeiras	(127)	(36)	(215)	(105)
Subtotal	(38.684)	(29.542)	(99.984)	(88.411)
	(36.344)	(28.439)	(95.172)	(83.440)

22 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía como partes relacionadas administradores e controladores.

Os administradores da Companhia são os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, devidamente eleitos em Assembleia Geral, e, ainda, os diretores estatutários eleitos pelo Conselho de Administração.

Os controladores da Companhia são: Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A. (UTNF), a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (ELETRONORTE); a Electricité de France International (EDFI) e a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRAS).

A EDF Norte Fluminense Serviços e Projetos em Geração de Energia Ltda. (EDF Projetos) é subsidiária integral do controlador da Companhia Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A.

Controladores

	01/01/2021 a 30/09/2021			01/01/2020 a 31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
ELETRONORTE						
Venda de energia elétrica (i)	422	-	3.118	398	-	4.621
EUST (ii)	-	376	(2.745)	-	414	(3.647)
	422	376	373	398	414	974
CHESF						
Venda de energia elétrica (i)	422	-	3118	398	-	4.621
EUST (ii)	-	376	(4.231)	-	657	(5.608)
	422	376	(1.113)	398	657	(987)
UTNF						
Serviços	-	-	-	-	-	(65)
Materiais	-	-	-	-	-	(141)
	-	-	-	-	-	(206)

EDF SERVIÇOS						
Serviços (iii)	-	1.724	(10.154)	-	1.649	(6.666)
	-	1.724	(10.154)	-	1.649	(6.666)

TOTAL	884	2.476	(10.894)	796	2.720	(6.885)
--------------	------------	--------------	-----------------	------------	--------------	----------------

- (i) Energia elétrica vendida no ACL, com vencimento no oitavo dia útil do mês subsequente e no caso de atraso incorre atualizações, multas e juros. Nota Explicativa nº 4(ii).
- (ii) Encargos pelo Uso do Sistema de Transmissão, com vencimentos nos dias 15 e 25 do mês subsequente e dia 05 do segundo mês subsequente e no caso de atraso incorre atualizações, multas e juros. Nota Explicativa nº 4(ii).
- (iii) Prestação de serviços de operação e manutenção da UHE Sinop e instalações associadas, com vencimento trimestral e no caso de atraso incorre atualizações, multas e juros. Nota explicativa nº 4(ii).

Remuneração da Administração

De acordo com o art. 17º do Estatuto Social da Companhia, compete à Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal. A remuneração global da Administração e dos membros do Conselho Fiscal é aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2021.

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Remuneração da diretoria (i)	(212)	(222)	(706)	(714)
Encargos trabalhistas e sociais dos diretores(ii)	(142)	(141)	(454)	(451)
Benefícios dos diretores (iii)	(76)	(73)	(242)	(248)
Remuneração dos Conselheiros (iv)	(58)	(58)	(176)	(176)
	<u>(488)</u>	<u>(494)</u>	<u>(1.578)</u>	<u>(1.589)</u>

- (i) Composta por ordenados e salários.
- (ii) Provisão de férias, 13º salários e respectivos encargos sociais.
- (iii) Compostos por benefícios concedidos, como assistência médica, seguros entre outros.
- (iv) Composta por ordenados e salários.

23 Gestão de riscos dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não mantinha contrato envolvendo operações com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros não derivativos estão representados pelas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa”, “Fornecedores”, “Fundos vinculados” e demais passivos financeiros.

Estimativa do valor justo

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui em seus registros instrumentos financeiros ao valor justo.

	Nota	Nível	30/09/2021	31/12/2020
Ativos financeiros não-mensurados a valor justo				
Caixa e títulos e valores mobiliários	3	2	148.285	169.801
Contas a receber	4	-	34.494	34.998
Fundos vinculados	6	2	71.885	77.373
			<u>254.664</u>	<u>282.172</u>
Passivos financeiros não-mensurados a valor justo				
Fornecedores, prov. socioambientais, encargos setoriais e outros passivos circulantes	10 e 13		87.879	86.256
Empréstimos e financiamentos	11		1.115.416	1.138.514
Debêntures	12		284.804	262.194
			<u>1.488.099</u>	<u>1.486.964</u>

Em 30 de setembro de 2021, os encargos setoriais mencionados neste demonstrativo representam R\$ 3.685 (R\$ 2.608 em 31 de dezembro de 2020).

Gestão de riscos

A Companhia encontra-se em fase operacional, e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de buscar uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. As aquisições e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e debêntures (contemplando as dívidas de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Nota	30/09/2021	31/12/2020
Financiamentos, empréstimos e debêntures	11 e 12	1.400.220	1.400.708
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3	<u>(148.285)</u>	<u>(169.801)</u>
Dívida líquida		1.251.935	1.230.907
Patrimônio líquido		<u>1.541.768</u>	<u>1.579.720</u>
Total do capital		<u>2.810.627</u>	<u>2.810.627</u>
Índice de alavancagem financeira		<u>44,8%</u>	<u>43,8%</u>

Risco de crédito

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente, levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia mantém suas aplicações financeiras concentradas no Banco do Brasil.

A Companhia possui duas carteiras de aplicações:

- (i) as aplicações de renda fixa e baixo risco, no Banco do Brasil, remunerada a 96% do CDI (Nota Explicativa nº 3); e
- (ii) as aplicações em fundos de investimentos no Bradesco, em contas vinculadas permitidas pelo BNDES. (Nota Explicativa nº 6).

Não há valores mínimos ou máximos para movimentação e permanência nem há carência para o resgate (Nota Explicativa nº 3).

Não é identificado, no momento, nenhum indício de *impairment* na sua carteira de ativos

exposta ao risco de crédito, representada substancialmente pelos numerários mantidos com instituições financeiras (Nota Explicativa nº 3).

Risco de preço

As receitas da Companhia, quando do início de suas operações comerciais, serão, nos termos do contrato de concessão e contratos CCEARs, reajustadas anualmente pela variação do IPCA.

Risco de taxa de juros

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 73% de seus compromissos contratuais, representados pelo financiamento com o BNDES, estão atrelados ao índice da TJLP e 100% das suas obrigações oriundas dos contratos de venda de energia futura estão comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado e Livre estão atrelados ao IPCA. No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia contratou os empréstimos para financiamento do projeto com as seguintes condições:

- Financiamento BNDES: prazo de 20 (vinte) anos, com os juros baseados na TJLP + 2,88% a.a.
- 2ª emissão de debêntures: prazo de 14 (quatorze) anos, com os juros baseados no IPCA + 7,9461% a.a.
- As condições desses financiamentos estão atreladas a juros prefixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.
- ***Risco de degradação do Índice de Disponibilidade e Risco Hidrológico***

A Companhia está exposta ao risco de degradação do Índice de Disponibilidade (ID) e consequentemente no Fator de Disponibilidade (FID) relacionado a possíveis pelo motivo de paradas de suas Unidades Geradoras (UG1) e (UG2). Adicionalmente, as variações hidrológicas ocorridas no país, também impactam diretamente o Fator de Ajuste GSFMRE, refletindo na contabilização mensal efetuada pela CCEE.

Ambos os fatores, compõem os cálculos de exposição da Companhia, e em casos de não atendimento dos contratos já formalizados de venda no ACR e ACL, se faz necessária a compra de energia pelo PLD na liquidação financeira calculada pela CCEE ou a compra de energia convencional no mercado.

A área técnica, juntamente com o Comitê de Comercialização, o qual conta com representantes das acionistas está constantemente avaliando e atuando para identificar as melhores oportunidades de operações de compras favoráveis a Companhia.

Risco de liquidez

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas. Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. O detalhamento da dívida e dos prazos de financiamento de longo prazo da Companhia perante o BNDES e seus debenturistas estão evidenciados nas Notas Explicativas nº 11 e 12, respectivamente.

A Companhia administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a cláusula contratual restritiva (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures é monitorada regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

A Companhia vem honrando todos os seus compromissos assumidos e com expectativa de honrar todos os seus futuros compromissos.

O valor justo não foi divulgado, pois ele é razoavelmente igual ao valor contábil.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensados.

30 de setembro de 2021								
Passivos financeiros não derivativos	Nota	Valor contábil	Fluxo contratual	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores, prov. socioambientais, encargos setoriais e outros passivos circulantes		87.879	95.539	30.831	3.205	25.674	12.932	22.897
Empréstimos e financiamentos	11	1.115.416	1.992.127	17.015	17.015	237.345	356.017	1.364.735
Debêntures	12	284.804	524.976	8.229	-	52.405	134.350	329.992
		<u>1.488.099</u>	<u>2.612.642</u>	<u>56.075</u>	<u>20.220</u>	<u>315.424</u>	<u>503.299</u>	<u>1.717.624</u>
31 de dezembro de 2020								
Passivos financeiros não derivativos	Nota	Valor contábil	Fluxo contratual	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores, prov. socioambientais, encargos setoriais e outros passivos circulantes		86.256	86.256	36.125	5.362	10.968	17.826	15.975
Empréstimos e financiamentos	11	1.138.514	2.031.625	58.047	58.047	232.185	348.278	1.335.068
Debêntures	12	262.194	528.433	13.104	10.864	62.029	81.797	360.639
		<u>1.486.964</u>	<u>2.646.314</u>	<u>107.276</u>	<u>74.273</u>	<u>305.182</u>	<u>447.901</u>	<u>1.711.682</u>

Não é esperado que os fluxos de caixa incluído na análise de maturidade da Companhia possa ocorrer significativamente mais cedo, ou com valores diferentes dos indicados acima.

Análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste do contrato de financiamento perante o BNDES.

O CPC 40 (R1) dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas, ao qual a Companhia está exposta, com as instituições financeiras na data-base de 30 de setembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes, considerando as projeções de longo prazo para as taxas de CDI e TJLP divulgadas pelo Banco Bradesco, e foram definidos os cenários prováveis para os próximos 12 meses e, a partir daí, calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário, foram calculadas as receitas e despesa financeiras brutas, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2021. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2021, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

	Cenário I <i>Provável</i>	Risco na apreciação		Risco na depreciação	
		Cenário II 25%	Cenário III 50%	Cenário II (25%)	Cenário III (50%)
Ativos					
Fundos de investimentos (i)					
R\$ 59.582					
		<i>Carteira de fundos</i>		<i>Carteira de fundos</i>	
	59.582	61.705	62.129	58.309	58.733
Receita financeira projetada	1.698	2.123	2.547	1.274	849
Taxa de juros	2,85%	3,56%	4,28%	2,14%	1,43%
Variação - R\$		425	849	(425)	(849)
Aplicações CDI (ii)					
R\$ 148.190					
		<i>Aumento do CDI</i>		<i>Redução do CDI</i>	
	148.190	162.825	165.752	139.409	142.336
Receita financeira projetada	11.708	14.635	17.562	8.781	5.854
Taxa de juros	7,90%	9,88%	11,85%	5,93%	3,95%
Variação - R\$		2.927	5.854	(2.927)	(5.854)
Passivos					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)					
R\$ 1.133.778					
		<i>Aumento da TJLP</i>		<i>Redução da TJLP</i>	
	1.133.778	1.214.207	1.230.292	1.085.523	1.101.608
Despesa financeira projetada	64.342	80.427	96.513	48.256	32.171
Taxa de juros	5,68%	7,09%	8,51%	4,26%	2,84%
Variação - R\$		16.085	32.171	(16.085)	(32.171)
Debêntures (b)					
R\$ 294.212					
		<i>Aumento do IPCA</i>		<i>Redução do IPCA</i>	
	294.212	317.878	322.611	280.013	284.746
Despesa financeira projetada	18.933	23.666	28.399	14.199	9.466
Taxa de juros	6,44%	8,04%	9,65%	4,83%	3,22%
Variação - R\$		4.733	9.466	(4.733)	(9.466)
(i) Fundos de investimentos					
Aplicação em carteira de fundos				59.582	
Conta centralizadora				12.303	
Total dos fundos vinculados - Nota Explicativa nº 6				71.885	
(ii) Aplicações CDI					
Aplicação em CDI				148.190	
Aplicação automática em fundos BB				18	
Total das aplicações no Banco do Brasil - Nota Explicativa nº 3				148.208	
Composição dos saldos					
		BNDES (a)		Debêntures (b)	
Nota Explicativa		11		12	
Saldo final		1.115.416		284.804	
Custo incremental		18.362		9.408	
		1.133.778		294.212	
Premissas (média entre 2020 e 2021)					
Carteira de fundos - Ativos		a.a.		2,85%	
CDI - Ativos		a.a.		8,23%	
TJLP - Passivos		a.a.		5,68%	
IPCA - Passivos		a.a.		6,44%	

24 Cobertura de seguros e depósitos caucionados

Seguradora	Apólice	Objeto	Vigência	Limite Máximo de Garantia (LMG)	Observação
------------	---------	--------	----------	---------------------------------	------------

<i>Companhia figurada como tomadora e segurada da apólice</i>					
Allianz Seguros S.A.	517720211X100000108	Directors and Officers Liability Insurance (D&O)	01/04/21 até 01/04/22	5.600	
Axa Corporate Solutions Seguros S.A.	03.51.1.003364	Res. Civil Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais	30/06/21 até 30/06/22	63.816	
XL Seguros Brasil S.A.	01.96.1.001169	Riscos operacionais	31/12/20 até 31/12/21	3.105.771	
XL Seguros Brasil S.A.	02852-2021-0031-0351-0005991	Responsabilidade civil geral operacional	31/12/20 até 31/12/21	100.000	-
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	04669-2020-10010-77500-15761	Seguro Garantia para a ação de ISSQN de Cláudia	21/08/20 até 21/08/22	40.223	
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	04669-2020-10010-77500-16055	Seguro Garantia para a ação de ISSQN de Itaúba	04/09/20 até 04/09/22	11.719	
Allianz Seguros S.A.	5177-2021-711800-18283	Seguro empresarial - Sede administrativa	16/03/21 até 16/03/22	2.200	
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	962-002234-00305	Seguro empresarial -Rep. Coqueiros	06/05/21 até 06/05/22	600	
Chubb Seguros Brasil S.A.	17.71.0730463.12	Seguro Terrorismo	29/07/21 até 31/12/21	957.016	

<i>Companhia figurada como segurada</i>					
Liberty Seguros	7697000457	Venda de energia elétrica	16/02/21 até 15/02/22	804	Seguro garantia contratado pela CHESF
Axa Corporate Solutions Seguros S.A.	03.51.1.003364	Res. Civil Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais	30/06/21 até 30/06/22	63.816	Seguro contratado pela EDF
Pottencial Seguradora S.A.	03069-2021-990776-0030264-000	Seguro garantia contratual	24/06/2020 até 31/12/2022	1.777	Seguro garantia contratado pela projetista do empreendimento

<i>Depósito caução</i>					
Banco	Agência / Conta	Objeto	Data da abertura	Valor	Observação
Caixa	2403 / 473-5	Venda de energia elétrica	01/02/2019	776	Garantia efetuada pela Eletronorte

25 Compromissos

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui o montante de R\$ 192.032 de compromissos assumidos.

Compromissos	30/09/2021	31/12/2020
Aquisição de energia elétrica (i)	98.976	29.373
Operação e manutenção da usina	42.253	42.519
Plano Básico Ambiental	32.031	23.050
Obras da barragem/reservatório	8.177	12.774
Outros	5.243	5.869
Assessorias, consultorias e auditorias	4.932	7.404
Supressão vegetal	420	420
Total	192.032	121.409

(i) A Companhia têm compromissos de compra de energia previstos até o final de 2025, no montante de 526.504 MWh, pelo motivos de (a) Degradação do Fator de Disponibilidade (FID), devido as paradas de máquinas ocorridas em 2020; e (b) Redução do valor do GSF, devido às variações/restrições hidrológicas do país.

26 Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2 / IAS 7. Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 e o exercício findo 31 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu bens do ativo imobilizado, dos quais uma parte são itens não caixa relativos à aquisição de imobilizado. A conciliação encontra-se demonstrada no quadro a seguir:

	30/09/2021	30/09/2020
Aquisição de bens do ativo imobilizado (nota explicativa nº 8)	33.991	33.916
(-) Aquisições que não tiveram efeito caixa	(14.669)	(6.948)
Total dos pagamentos para aquisição de bens	19.322	26.968

27 Eventos subsequentes

No dia 25 de outubro de 2021, a Companhia formalizou o Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, junto a SEMA/MT – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso, através do processo nº 410675/2021, com a finalidade de converter as multas aplicadas, no valor atualizado de R\$ 54.424, para R\$ 10.695 em serviços de melhorias, projetos e execuções de obras e engenharias e aquisições de equipamento. Vide Nota Explicativa nº 14(i).

* * *

Ricardo Murilo Padilha de Araújo
Diretor presidente

Vera Lúcia Rett Carreira
Diretora administrativa e financeira e
Diretora de relações com investidores

Alessandro Camilo da Silva
Contador – CRC MT 005078-0/9